Índice

Dados da Empresa

5. Composição do Capital 1

2. Dfs Individuais

1. Balanço Patrimonial Ativo 2

2. Balanço Patrimonial Passivo 4

3. Demonstração do Resultado 6

4. Demonstração do Resultado Abrangente 7

5. Demonstração do Fluxo de Caixa 8

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Dmpl - 01/01/2014 À 31/12/2014 10

Dmpl - 01/01/2013 À 31/12/2013 11

Dmpl - 01/01/2012 À 31/12/2012 12

9. Demonstração de Valor Adicionado 13

3. Dfs Consolidadas

1. Balanço Patrimonial Ativo 15

2. Balanço Patrimonial Passivo 17

3. Demonstração do Resultado 19

4. Demonstração do Resultado Abrangente 20

5. Demonstração do Fluxo de Caixa 21

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2014 À 31/12/2014 23

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2013 À 31/12/2013 24

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2012 À 31/12/2012 25

9. Demonstração de Valor Adicionado 26

Relatório da Administração/comentário do Desempenho 28

Notas Explicativas 50

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 139

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 141

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras 142

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente 143

Dados da Empresa / 5. Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	216.799.134
Preferenciais	0
Total	216.799.134
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.437.861
Preferenciais	0
Total	4.437.861

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	6.298.294	5.035.404	3.982.925
1.01	Ativo Circulante	1.765.915	1.162.216	713.815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	225.496	196.141	97.107
1.01.02	Aplicações Financeiras	687.578	249.151	20.532
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	687.578	249.151	20.532
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	687.578	249.125	20.532
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	26	0
1.01.03	Contas a Receber	638.323	488.989	432.598
1.01.03.01	Clientes	638.323	488.989	432.598
1.01.04	Estoques	13.463	12.428	12.964
1.01.04.01	Estoques /Almoxarifado	13.463	12.428	12.964
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.690	67.626	72.459
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.690	67.626	72.459
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	82.690	67.626	72.459
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.958	7.761	14.251
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.407	140.120	63.904
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	87.476	105.422	43.491
1.01.08.01.01	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	87.476	105.422	43.491
1.01.08.03	Outros	21.931	34.698	20.413
1.01.08.03.01	Outros Creditos	21.931	34.698	20.413
1.02	Ativo Não Circulante	4.532.379	3.873.188	3.269.110
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.963	159.036	160.700
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.652	23.879	10.202
1.02.01.01.03	Titulos e valores mobiliarios	19.746	18.912	10.202
1.02.01.01.04	Instrumentos financeiros derivativos	9.906	4.967	0
1.02.01.03	Contas a Receber	6.764	27.341	61.286
1.02.01.03.01	Clientes	6.764	27.341	61.286
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.304	44.562	36.955
1.02.01.06.02	Imposto a recuperar	32.304	44.562	36.955

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.400	9.800	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	37	6.416	7.950
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	37	6.416	7.950
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.806	47.038	44.307
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	53.069	39.980	38.762
1.02.01.09.04	Outros creditos	6.737	7.058	5.545
1.02.02	Investimentos	1.744.375	1.171.997	670.282
1.02.02.01	Participações Societárias	1.744.375	1.171.997	670.282
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.744.375	1.171.997	670.282
1.02.03	Imobilizado	2.395.966	2.294.352	2.167.314
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.395.966	2.294.352	2.167.314
1.02.04	Intangível	256.075	247.803	270.814
1.02.04.01	Intangíveis	256.075	247.803	270.814
1.02.04.01.02	Outros intangiveis	256.075	247.803	270.814

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	6.298.294	5.035.404	3.982.925
2.01	Passivo Circulante	964.967	811.530	678.966
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	103.374	93.328	86.890
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	103.374	93.328	86.890
2.01.02	Fornecedores	135.196	169.319	85.456
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	135.196	169.319	85.456
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.765	28.810	34.427
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.467	21.776	21.874
2.01.03.01.02	Obrigações tributarias	18.467	21.776	21.874
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.298	6.116	10.675
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	918	1.878
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	577.730	430.903	423.720
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	378.084	352.793	290.669
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	378.084	352.793	290.669
2.01.04.02	Debêntures	164.041	19.463	1.473
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	35.605	58.647	131.578
2.01.05	Outras Obrigações	121.902	89.170	48.473
2.01.05.02	Outros	121.902	89.170	48.473
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	17.205	22.226	18.458
2.01.05.02.04	Contas a Pagar e Adiantamentos	104.697	66.944	30.015
2.02	Passivo Não Circulante	4.288.474	3.209.237	2.354.106
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.939.829	2.855.820	1.996.965
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.595.227	2.071.688	1.328.297
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.595.227	2.071.688	1.328.297
2.02.01.02	Debêntures	1.267.565	743.833	560.621
2.02.01.02.01	Debêntures	1.264.377	740.601	560.621
2.02.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	3.188	3.232	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	77.037	40.299	108.047
2.02.02	Outras Obrigações	98.625	125.013	142.739

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.02.02	Outros	98.625	125.013	142.739
2.02.02.02.03	Obrigações tributarias	1.661	40.176	43.666
2.02.02.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	96.964	84.837	99.073
2.02.03	Tributos Diferidos	194.151	178.699	166.293
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	194.151	178.699	166.293
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	166.293
2.02.04	Provisões	55.869	49.705	48.109
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.869	49.705	48.109
2.02.04.01.05	Provisões para demandas judiciais e administrativas	55.869	49.705	48.109
2.03	Patrimônio Líquido	1.044.853	1.014.637	949.853
2.03.01	Capital Social Realizado	660.495	660.495	660.495
2.03.02	Reservas de Capital	-47.313	-24.755	-20.980
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.196	3.158	1.106
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-53.509	-27.913	-22.086
2.03.03	Reservas de Reavaliação	7.327	33.342	46.773
2.03.03.01	Avaliação patrimonial	7.327	33.342	46.773
2.03.04	Reservas de Lucros	424.344	345.555	263.565
2.03.04.01	Reserva Legal	25.720	22.098	17.419
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	398.624	323.457	246.146

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.078.238	2.924.522	2.384.223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.552.896	-2.508.240	-1.935.773
3.02.01	Custo das prestacoes de servicos	-2.241.259	-2.154.890	-1.682.975
3.02.02	Custo da venda de ativos utilizados na prestação de servicos	-311.637	-353.350	-252.798
3.03	Resultado Bruto	525.342	416.282	448.450
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-123.721	-98.870	-150.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-173.839	-159.308	-160.724
3.04.02.01	Despesas administrativas e comerciais	-173.839	-159.308	-160.724
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-24.002	9.294	-24.272
3.04.04.01	Outras receitas operacionais liquidas	-24.002	9.294	-24.272
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.867	-3.121	-1.862
3.04.05.01	Despesas tributarias	-1.867	-3.121	-1.862
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.987	54.265	36.011
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	401.621	317.412	297.603
3.06	Resultado Financeiro	-324.787	-202.793	-185.732
3.06.01	Receitas Financeiras	74.522	71.289	47.903
3.06.02	Despesas Financeiras	-399.309	-274.082	-233.635
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	76.834	114.619	111.871
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.393	-21.034	-34.158
3.08.01	Corrente	-4.393	-21.034	-34.158
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.441	93.585	77.713
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	72.441	93.585	77.713
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,34000	0,44000	0,36000

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	72.441	93.585	77.713
4.03	Resultado Abrangente do Período	72.441	93.585	77.713

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	70.049	482.415	504.890
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	897.719	924.526	794.545
6.01.01.01	Lucro Liquido	76.834	114.619	111.871
6.01.01.02	Depreciações	273.645	263.500	244.602
6.01.01.03	Custo da venda de ativos utilizados na prestacao de servicos - imobilizado	304.020	357.523	245.817
6.01.01.04	Resultado de equivalencia patrimonial de investimentos	-75.987	-54.265	-36.011
6.01.01.06	Provisao /reversao para demandas judidiciais e administrativas	-12.230	3.194	5.520
6.01.01.07	Perdas estimadas com creditos de liquidação duvidosas	13.534	2.915	5.548
6.01.01.08	Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-4.957	-1.761	0
6.01.01.09	Provisão para perdas em veiculos disponibilizados para venda	1.192	1.615	963
6.01.01.11	Remunerações com base em ações	3.038	2.052	1.046
6.01.01.13	Juros e variações monetárias s/ emprestimos	318.630	235.134	215.189
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-827.670	-442.111	-289.655
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliarios	-439.287	-237.303	-6.638
6.01.02.02	contas a receber	-142.291	-25.362	-73.544
6.01.02.03	Estoques/Almoxarifado	-2.227	-1.079	4.417
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-2.806	-2.774	-25.423
6.01.02.05	Partes relacionadas ativo	6.379	1.533	-6.296
6.01.02.06	Depositos judiciais	-13.089	-1.218	499
6.01.02.07	Outros creditos	13.713	-15.798	-31.081
6.01.02.08	Despesas antecipadas	1.203	-3.311	-11.785
6.01.02.09	Fornecedores	-34.125	42.359	37.368
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributarias	-18.118	-2.670	15.063
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	49.843	16.943	22.730
6.01.02.12	Parte relacionadas passivos	0	0	-4.897
6.01.02.14	Juros pagos s/ emprestimos e financiamentos, debentures e outros passivos	-265.259	-203.204	-215.023
6.01.02.15	Dividendos e juros sobre capital proprio a pagar	18.394	-1.597	4.955
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-8.630	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-647.110	-629.229	-280.674

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.01	Investimentos de operacoes	-522.988	-456.427	-176.372
6.02.02	Ativo imobilizado	-145.219	-206.707	-145.698
6.02.03	Intangivel	-5.500	-4.660	-3.699
6.02.05	Juros sobre o capital próprio recebidos	26.671	0	0
6.02.06	Dividendos Recebidos	2.999	53.652	45.095
6.02.07	Aquisição de controlada	-3.073	-15.087	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	606.416	245.848	-347.172
6.03.01	Aumento/reducao em emprestimos e financiamentos liquidos	654.237	272.408	-333.163
6.03.02	Dividendos pagos	-3.140	-3.689	-2.281
6.03.04	Acoes de tesouraria	-25.595	-5.827	-506
6.03.05	Dividendos Pagos	-19.086	-17.044	-11.222
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.355	99.034	-122.956
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	196.141	97.107	220.063
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	225.496	196.141	97.107

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2014 À 31/12/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	660.495	-24.755	345.555	0	33.342	1.014.637
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.495	-24.755	345.555	0	33.342	1.014.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-22.558	0	-19.667	0	-42.225
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.038	0	0	0	3.038
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-25.596	0	0	0	-25.596
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-468	0	-468
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.199	0	-19.199
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.441	0	72.441
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.441	0	72.441
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.789	-52.774	-26.015	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.622	-3.622	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	26.015	-26.015	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	75.167	-75.167	0	0
5.07	Saldos Finais	660.495	-47.313	424.344	0	7.327	1.044.853

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2013 À 31/12/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	660.495	-20.980	263.565	0	46.773	949.853
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.495	-20.980	263.565	0	46.773	949.853
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.775	0	-25.026	0	-28.801
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.052	0	0	0	2.052
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.827	0	0	0	-5.827
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.143	0	-3.143
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.883	0	-21.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.585	0	93.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.585	0	93.585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	81.990	-68.559	-13.431	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.679	-4.679	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	13.431	-13.431	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	77.311	-77.311	0	0
5.07	Saldos Finais	660.495	-24.755	345.555	0	33.342	1.014.637

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2012 À 31/12/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.862	540	0	-20.733	0	30.669
5.04.01	Aumentos de Capital	50.862	0	0	0	0	50.862
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.046	0	0	0	1.046
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-506	0	0	0	-506
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.689	0	-3.689
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.044	0	-17.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.713	0	77.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.713	0	77.713
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	70.842	-56.980	-13.862	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.886	-3.886	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	13.862	-13.862	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	66.956	-66.956	0	0
5.07	Saldos Finais	660.495	-20.980	263.565	0	46.773	949.853

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	3.436.875	3.336.759	2.711.679
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.424.695	3.258.240	2.688.890
7.01.02	Outras Receitas	24.274	84.965	28.337
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	24.274	84.965	28.337
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.094	-6.446	-5.548
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.564.433	-1.642.803	-1.244.594
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.282.193	-1.320.724	-982.738
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-282.240	-322.079	-261.856
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.872.442	1.693.956	1.467.085
7.04	Retenções	-273.645	-263.500	-244.601
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-273.645	-263.500	-244.601
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.598.797	1.430.456	1.222.484
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	150.509	125.554	83.914
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.987	54.265	36.011
7.06.02	Receitas Financeiras	74.522	71.289	47.903
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.749.306	1.556.010	1.306.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.749.306	1.556.010	1.306.398
7.08.01	Pessoal	655.197	634.283	512.409
7.08.01.04	Outros	655.197	634.283	512.409
7.08.01.04.01	Pessoal e encargos	655.197	634.283	512.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	487.085	480.472	421.971
7.08.02.01	Federais	290.887	293.692	255.934
7.08.02.02	Estaduais	154.259	152.356	140.397
7.08.02.03	Municipais	41.939	34.424	25.640
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	534.583	347.670	294.305
7.08.03.03	Outras	534.583	347.670	294.305
7.08.03.03.01	Juros e alugueis	534.583	347.670	294.305
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.441	93.585	77.713
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	19.199	21.883	17.044

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.02	Dividendos	468	3.143	3.689
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.774	68.559	56.980

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	7.489.311	5.830.098	4.568.939
1.01	Ativo Circulante	2.854.393	2.040.270	1.371.452
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	372.047	345.980	322.503
1.01.02	Aplicações Financeiras	833.799	399.352	74.295
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	833.799	399.352	74.295
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	833.799	399.326	74.295
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	26	0
1.01.03	Contas a Receber	930.511	665.873	571.544
1.01.03.01	Clientes	930.511	665.873	571.544
1.01.04	Estoques	293.987	276.491	172.968
1.01.04.01	Estoques/Almoxarifado	293.987	276.491	172.968
1.01.06	Tributos a Recuperar	156.041	111.333	111.418
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	156.041	111.333	111.418
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	156.041	111.333	111.418
1.01.07	Despesas Antecipadas	36.070	15.755	9.411
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	231.938	225.486	109.313
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	172.786	137.013	48.893
1.01.08.01.01	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	172.786	137.013	48.893
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	59.152	88.473	60.420
1.01.08.02.01	Outros creditos	59.152	88.473	60.420
1.02	Ativo Não Circulante	4.634.918	3.789.828	3.197.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	298.007	260.065	276.463
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.652	23.879	10.202
1.02.01.01.03	Titulos e valores mobiliarios	19.746	18.912	10.202
1.02.01.01.04	Instrumentos finaneiros derivativos	9.906	4.967	0
1.02.01.03	Contas a Receber	74.085	27.341	80.186
1.02.01.03.01	Clientes	74.085	27.341	80.186
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.167	63.031	61.204
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.727	17.818	24.236

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	32.440	45.213	36.968
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.400	9.800	7.400
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	67	352	174
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	67	352	174
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	140.636	135.662	117.297
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	68.255	53.038	48.313
1.02.01.09.04	Outros creditos	72.381	82.624	68.984
1.02.02	Investimentos	1.430	1.336	91
1.02.02.01	Participações Societárias	1.430	1.336	91
1.02.03	Imobilizado	4.005.012	3.207.937	2.626.486
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.005.012	3.207.937	2.626.486
1.02.04	Intangível	330.469	320.490	294.447
1.02.04.01	Intangíveis	330.469	320.490	294.447
1.02.04.01.02	Outros intangiveis	330.469	320.490	294.447

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	7.489.311	5.830.098	4.568.939
2.01	Passivo Circulante	1.871.356	1.445.131	1.121.451
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	163.623	146.849	134.619
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	163.623	146.849	134.619
2.01.02	Fornecedores	751.875	524.871	263.528
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	751.875	524.871	263.528
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	695.562	432.610	0
2.01.02.01.02	Veículos "Floor Plan"	56.313	92.261	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.840	42.720	48.810
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.008	31.213	31.055
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.851	3.554	206
2.01.03.01.02	Obrigações federais/obrigações tributarias	30.157	27.659	30.849
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.653	8.216	12.323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	179	3.291	5.432
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	703.921	531.238	538.137
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	405.601	365.400	352.384
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	405.601	365.400	352.384
2.01.04.02	Debêntures	164.041	19.463	1.473
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	134.279	146.375	184.280
2.01.05	Outras Obrigações	207.097	199.453	136.357
2.01.05.02	Outros	207.097	199.453	136.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.205	22.385	18.621
2.01.05.02.04	Contas a Pagar e Adiantamentos	189.892	177.068	117.736
2.02	Passivo Não Circulante	4.573.076	3.370.308	2.497.567
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.141.527	2.958.464	2.092.429
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.734.029	2.121.002	1.354.942
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.734.029	2.121.002	1.354.942
2.02.01.02	Debêntures	1.267.565	743.833	560.621
2.02.01.02.01	Debêntures	1.264.377	740.601	560.621

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	3.188	3.232	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	139.933	93.629	176.866
2.02.02	Outras Obrigações	107.478	134.292	152.746
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	525	818	695
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	0	695
2.02.02.02	Outros	106.953	133.474	152.051
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	2.021	40.615	45.722
2.02.02.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	104.932	91.744	106.329
2.02.02.02.05	Veículos "Floor Plan"	0	1.115	0
2.02.03	Tributos Diferidos	254.860	219.800	199.929
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	254.860	219.800	199.929
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	254.860	219.800	199.929
2.02.04	Provisões	69.211	57.752	52.463
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	69.211	57.752	52.463
2.02.04.01.05	Provisões para demandas judiciais e administrativas	69.211	57.752	52.463
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.044.879	1.014.659	949.921
2.03.01	Capital Social Realizado	660.495	660.495	660.495
2.03.02	Reservas de Capital	-47.313	-24.755	-20.980
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.196	3.158	1.106
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-53.509	-27.913	-22.086
2.03.03	Reservas de Reavaliação	7.327	33.342	46.773
2.03.03.01	Avaliação patrimonial	7.327	33.342	46.773
2.03.04	Reservas de Lucros	424.344	345.555	263.565
2.03.04.01	Reserva Legal	25.720	22.098	17.419
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	398.624	323.457	246.146
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26	22	68

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.539.194	4.746.520	4.021.596
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.546.372	-3.985.783	-3.316.013
3.02.01	Custo das prestacoes de servicos	-3.865.141	-3.570.345	-3.037.214
3.02.02	Custo da venda de ativos utilizados na prestação de servicos	-681.231	-415.438	-278.799
3.03	Resultado Bruto	992.822	760.737	705.583
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-532.720	-405.880	-401.934
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-491.535	-390.012	-359.052
3.04.02.01	Despesas administrativas e comerciais	-491.535	-390.012	-359.052
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-33.186	-8.379	-37.238
3.04.04.01	Outras receitas operacionais liquidas	-33.186	-8.379	-37.238
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.093	-7.527	-5.644
3.04.05.01	Despesa tributarias	-8.093	-7.527	-5.644
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	94	38	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	460.102	354.857	303.649
3.06	Resultado Financeiro	-348.965	-218.029	-186.688
3.06.01	Receitas Financeiras	109.484	96.024	83.840
3.06.02	Despesas Financeiras	-458.449	-314.053	-270.528
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.137	136.828	116.961
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.697	-43.258	-39.226
3.08.01	Corrente	-38.697	-43.258	-39.226
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.440	93.570	77.735
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	72.440	93.570	77.735
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.441	93.585	77.713
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-15	22
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,36000

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	72.441	93.570	77.735
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	72.441	93.570	77.735
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.442	93.585	77.713
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-15	22

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	542.048	509.936	698.288
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.363.968	1.166.142	927.228
6.01.01.01	Lucro liquido	111.137	136.828	116.961
6.01.01.02	Depreciacoes	408.865	350.174	290.461
6.01.01.03	Custo da venda de ativos utilizados na prestacao de servicos - imobilizado	499.337	419.626	271.818
6.01.01.04	Resultado de equivalencia patrimonial de investimentos	94	38	0
6.01.01.06	Provisao /reversao para demandas judidiciais e administrativas	-13.042	10.258	4.816
6.01.01.07	Perdas estimadas com creditos de liquidação duvidosas	20.124	-4.519	1.627
6.01.01.08	Provisão para perdas em veiculos disponibilizados para venda	1.307	-3.044	1.057
6.01.01.10	Remunerações com base em ações	3.038	2.052	1.046
6.01.01.11	Juros e variações monetárias s/ emprestimos	338.065	256.490	239.442
6.01.01.13	Ganhos com valor justode instrumentos financeiros derivativos	-4.957	-1.761	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-821.920	-656.206	-228.940
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliarios	-426.702	-333.741	-40.271
6.01.02.02	contas a receber	-331.506	-31.509	27.279
6.01.02.03	Estoques/Almoxarifado	-18.803	-100.478	-15.616
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-31.310	-8.161	-27.632
6.01.02.05	Partes relacionadas ativo	284	-179	175
6.01.02.06	Depositos judiciais	-15.217	-4.725	-2.613
6.01.02.07	Outros creditos	39.578	-35.329	-21.904
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-17.915	-8.744	-13.142
6.01.02.09	Fornecedores	225.889	83.524	88.506
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributarias	-20.001	-16.095	22.524
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	16.361	40.916	3.709
6.01.02.12	Parte relacionadas passivos	-293	123	-13.626
6.01.02.14	Juros pagos s/ emprestimos e financiamentos, debentures e outros passivos	-277.359	-223.360	-241.339
6.01.02.15	Dividendos e juros sobre capital proprio a pagar	24.501	-4.968	5.010
6.01.02.16	Impostos de renda e contribuições social pagos	10.573	-13.480	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-927.239	-600.806	-212.309

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.01	Investimentos de operacoes	0	0	1.622
6.02.02	Ativo imobilizado	-909.564	-586.758	-216.633
6.02.03	Intangivel	-5.636	-5.641	-4.260
6.02.04	Aquisição de controlada, liquida de caixa adquirido	18	6.680	6.962
6.02.05	Aquisição de controlada	-12.057	-15.087	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	411.258	114.347	-562.560
6.03.01	Aumento/reducao em emprestimos e financiamentos liquidos	459.239	140.907	-548.551
6.03.02	Dividendos pagos	-3.299	-3.689	-2.281
6.03.04	Acoes de tesouraria	-25.596	-5.827	-506
6.03.05	Juros sobre capital proprio pagos	-19.086	-17.044	-11.222
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.067	23.477	-76.581
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	345.980	322.503	399.084
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	372.047	345.980	322.503

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2014 À 31/12/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	660.495	-24.755	345.555	0	33.342	1.014.637	22	1.014.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.495	-24.755	345.555	0	33.342	1.014.637	22	1.014.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-22.558	0	-19.667	0	-42.225	0	-42.225
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.038	0	0	0	3.038	0	3.038
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-25.596	0	0	0	-25.596	0	-25.596
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-468	0	-468	0	-468
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.199	0	-19.199	0	-19.199
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.441	0	72.441	4	72.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.441	0	72.441	4	72.445
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.789	-52.774	-26.015	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.622	-3.622	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	26.015	-26.015	0	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	75.167	-75.167	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	660.495	-47.313	424.344	0	7.327	1.044.853	26	1.044.879

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2013 À 31/12/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	660.495	-20.980	263.565	0	46.773	949.853	68	949.921
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.495	-20.980	263.565	0	46.773	949.853	68	949.921
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.775	0	-25.026	0	-28.801	0	-28.801
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.052	0	0	0	2.052	0	2.052
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.827	0	0	0	-5.827	0	-5.827
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.143	0	-3.143	0	-3.143
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.883	0	-21.883	0	-21.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.585	0	93.585	-46	93.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.585	0	93.585	-46	93.539
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	81.990	-68.559	-13.431	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.679	-4.679	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	13.431	-13.431	0	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	77.311	-77.311	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	660.495	-24.755	345.555	0	33.342	1.014.637	22	1.014.659

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2012 À 31/12/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471	95	841.566
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	609.633	-21.520	192.723	0	60.635	841.471	95	841.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.862	540	0	-20.733	0	30.669	0	30.669
5.04.01	Aumentos de Capital	50.862	0	0	0	0	50.862	0	50.862
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.046	0	0	0	1.046	0	1.046
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-506	0	0	0	-506	0	-506
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.689	0	-3.689	0	-3.689
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.044	0	-17.044	0	-17.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.713	0	77.713	-27	77.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.713	0	77.713	22	77.735
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-49	-49
5.05.02.06	Distribuição de lucros	0	0	0	0	0	0	-49	-49
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	70.842	-56.980	-13.862	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.886	-3.886	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	13.862	-13.862	0	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	66.956	-66.956	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	660.495	-20.980	263.565	0	46.773	949.853	68	949.921

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	6.108.514	5.323.227	4.503.077
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.079.086	5.242.808	4.478.503
7.01.02	Outras Receitas	47.968	87.422	26.201
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	47.968	87.422	26.201
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.540	-7.003	-1.627
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.347.917	-2.977.141	-2.533.084
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.850.265	-2.512.186	-2.169.076
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-497.652	-464.955	-364.008
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.760.597	2.346.086	1.969.993
7.04	Retenções	-408.865	-350.174	-290.461
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-408.865	-350.174	-290.461
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.351.732	1.995.912	1.679.532
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	109.578	96.062	83.840
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	94	38	0
7.06.02	Receitas Financeiras	109.484	96.024	83.840
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.461.310	2.091.974	1.763.372
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.461.310	2.091.974	1.763.372
7.08.01	Pessoal	1.029.041	937.074	775.451
7.08.01.04	Outros	1.029.041	937.074	775.451
7.08.01.04.01	Pessoal e encargos	1.029.041	937.074	775.451
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	754.780	695.667	606.454
7.08.02.01	Federais	470.841	434.216	372.500
7.08.02.02	Estaduais	215.151	197.499	180.338
7.08.02.03	Municipais	68.788	63.952	53.616
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	605.048	365.648	303.754
7.08.03.03	Outras	605.048	365.648	303.754
7.08.03.03.01	Juros e alugueis	605.048	365.648	303.754
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.441	93.585	77.713
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	19.199	21.883	17.044

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.02	Dividendos	468	3.143	3.689
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.775	68.574	56.958
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	-15	22

Relatório da Administração/comentário

JSL S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF Nº 52.548.435/0001-79
NIRE 35.300.362.683

Relatório da Administração 2014

Alguns dos nossos principais destaques de 2014:

- **Receita Bruta consolidada recorde** de **R$ 6,1 bilhões**, aumento de **16,0%** comparado com 2013;
- **Crescimento** de **13,8%** na Receita Bruta de Serviços (JSL Logística + Movida), cumprindo o *guidance* divulgado para 2014;
- **EBITDA consolidado recorde** de **R$ 869,0 milhões**, elevação de **23,3%** na comparação com 2013, superando o *guidance* divulgado no início do ano;
- **Lucro Líquido** consolidado de **R$ 72,4 milhões**, margem de 1,3%;
- **Investimento Bruto** de **R$ 1,8 bilhão**, sendo 78,7% para expansão, com manutenção dos índices de endividamento devido a forte liberação e geração de caixa;
- **Significativa evolução** das atividades da **Movida Rent a Car**, com **abertura** de **53 novas lojas** e **aumento** de mais de **8 vezes** a **quantidade de veículos**, de 2.400 na data de aquisição para **19.208** em **dezembro** de **2014** apresentando **manutenção dos níveis de ocupação** e **melhora significativa em seu resultado**;
- **Aprovação** do **Banco Central** em 13/10/2014 para **início** das operações da **JSL Leasing**;
- **Fortalecimento da sinergia com a JSL Concessionárias**, onde 35,6% dos veículos leves usados vendidos da Logística e Movida foram para a rede de concessionárias, e 82,3% das vendas diretas efetuadas pelas Concessinárias foram provenientes da Logística e Movida;
- **Criação** da **Movida Participações S.A.** em 29/12/2014, empresa que **consolidará** todas as **atividades** de ***rent a car*** e **gestão e terceirização de frotas**;
- Realização do **JSL DAY II**;
- **JSL conquista** o **1º lugar** no **setor de transporte** do **Anuário Época Negócios 360º**;
- **JSL** está no **1º lugar** da **Maiores e Melhores** em **Transporte de Cargas** da Revista **Transporte Moderno**;

- Sustentabilidade: **JSL** entra na **carteira** do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**, da BM&FBovespa, e **assina o Pacto Global em 2014**, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade do negócio.

Mensagem da Administração

Em um ano que apresentou desaceleração econômica, a **JSL manteve** seu **histórico de crescimento** em **linha com o que esperávamos**, refletindo a **resiliência** da Companhia e a **grande capacidade de entrega** mesmo em momentos mais difíceis. Apresentamos um **EBITDA superior às expectativas**, o que mostra a nossa capacidade de ajustes rápidos.

Em 2014, a **Receita Bruta consolidada** foi de **R$ 6,1 bilhões**, crescimento de 16,0% comparado com 2013; registramos um **EBITDA consolidado de R$ 869,0 milhões**, 23,3% maior que o do ano anterior, e **Lucro Líquido** de **R$ 72,4 milhões**. Em 2014, pelo 3º ano consecutivo, a **JSL cumpriu** seu ***guidance***, **atingindo** uma **Receita Bruta de Prestação de Serviços** (Logística + Movida) de **R$ 4,2 bilhões**, crescimento de 13,8% em relação a 2013.

O nosso **comprometimento** em **realizar serviços customizados às necessidades específicas dos clientes** se propõe a **agregar valor às suas cadeias produtivas**, a fim de **aumentar** a sua **produtividade** e **otimizar** seus **processos**, oferecendo o **melhor custo benefício** aliado a **nossa capacidade de absorver investimentos**, para que **eles possam focar em seu negócio principal**. Esse posicionamento contribuiu para o **Fechamento de Novos Contratos** no ano de 2014. Vale lembrar que os **novos contratos contribuem muito mais para os anos seguintes do que para o ano corrente**, tendo em vista o **alto investimento realizado no período de implantação**, e a **consequente maior geração de receita nos anos seguintes**.

A **JSL investiu R$ 1,8 bilhão** em **2014**, sendo 78,7% em expansão e 21,3% em renovação de ativos. De 2010 a 2014 investimos **R$ 6,1 bilhões** e nossos **indicadores de endividamento** estão **estáveis desde então**, evidenciando a **nossa capacidade de geração** e **liberação** de **fluxo de caixa**, e a **manutenção** dos nossos níveis de **alavancagem**.

As atividades da **Movida evoluíram significativamente** durante o ano de 2014. Posicionada de forma estratégica e diferenciada, desde a aquisição, abriu 53 novas lojas, saindo de 29 para 82, e aumentou mais de 8 vezes a quantidade de carros, passando de 2.400 para 19.208 ao final de dezembro de 2014. A Movida **amplia o nosso portfólio de serviços** e **aumenta a capilaridade**

das nossas atividades, contribuindo para a **mitigação do risco** e para o nosso **contínuo crescimento**. Acreditamos que o potencial de desenvolvimento da Movida é muito maior do que o que já foi realizado nesse último ano, em função do seu modelo de negócio, da grande capacidade de crescimento e de seu segmento de pequena concorrência.

Tivemos também a **aprovação** do **Banco Central** sobre as **operações da JSL Leasing em 13/10/2014**, empresa que **permitirá aproveitar as oportunidades comerciais** principalmente ligadas à cadeia de atividades logística desenvolvidas pela Companhia.

Pensando em seus próximos passos, a **JSL continua estruturando suas bases** que **acompanham** e **suportam** o **crescimento sustentável** da Companhia, **preparando-se** para o seu **desenvolvimento** e **se transformando**. Assim em 2014, a Companhia **abriu 4 novas Concessionárias**. Neste contexto, a **JSL Concessionárias** possui uma **operação independente** e **altamente complementar** às atividades do **negócio**, que **reforça** a **capilaridade** dos **canais de venda** e **diferencia a JSL no giro dos ativos**, contribuindo para o **aumento da competitividade** e **fortalecimento** da **JSL** no **mercado**.

No final de 2014, o Conselho de Administração **aprovou** a **constituição** da **Movida Participações S.A.**, empresa que **consolidará todas** as **atividades** de ***rent a car*** e as de **gestão e terceirização de frotas**. O objetivo desta reorganização societária é **criar bases** para o **contínuo crescimento** desses **negócios**, além de **permitir** uma **melhor visualização** entre os vários **segmentos** de atuação da Companhia. Esta nova empresa nasceu com **mais de 35 mil veículos leves**, sendo 19 mil dedicados ao negócio de *rent a car* através da Movida e 16 mil que atuam no negócio de gestão e terceirização de frotas, oriundos da JSL Logística. Os veículos ligados a serviços de alta complexidade e extremamente customizados, continuarão a ser operados e desenvolvidos pela JSL Logística. Assim, a **consolidação** destas **atividades totaliza mais de 47 mil veículos leves**, o que consolida o nosso posicionamento como a 2ª maior empresa de locação de veículos dentre as locadoras no Brasil, de acordo com informações das empresas deste mercado.

A **JSL**, **em linha** com seu **compromisso** de **fortalecer as ações** de **logística sustentável e cidadania**, **assinou em 2014** o **Pacto Global**, reforçando o seu **comprometimento** para a **evolução** e **desenvolvimento** de seus **colaboradores** e das **comunidades** onde está inserida, relacionando principalmente aspectos de **direitos humanos**, **relações de trabalho**, **meio ambiente** e seu **firme posicionamento contrário à corrupção** em todas as suas formas.

Destaca-se o avanço das ações do Comitê de Sustentabilidade ao longo do ano, e o monitoramento dos dez indicadores principais para o negócio.

Em 2014 a **JSL** foi **listada** na **carteira** do **Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE**, da **BM&FBovespa**, que terá vigência de 05/01/2015 a 02/01/2016, **resultado alinhado** com a nossa **busca** pela **melhoria contínua** de nossas **estratégias** e **práticas sustentáveis**, e com a **importância** dos **temas globais de Sustentabilidade** na **realização das nossas atividades juntos aos nossos clientes** e para a **perenidade da Companhia**.

Não alcaçaríamos um **ano com resultados tão positivos** sem a **motivação**, o **comprometimento** e a **dedicação** da **nossa equipe**. **Investimos** na **capacitação**, **conscientização** e **treinamento**, buscando envolvê-los em um **ambiente profissional** com **diversidade de competências** e **respeito às diferenças**, para que os **nossos colaboradores** estejam **engajados** com a **nossa cultura de serviços**, com **foco no cliente**, **visando a perpetuidade do nosso negócio**. Como reconhecimento da nossa atenção à gestão de gente, configuramos entre **As Melhores na Gestão de Pessoas** da pesquisa realizada pelo **Valor Carreira**, na categoria de 8.001 a 16.000 funcionários.

É gratificante ver o reconhecimento de nosso trabalho através dos prêmios conquistados em 2014, como o **primeiro lugar no setor de transportes do Anuário Época Negócios 360°**, pelo terceiro ano consecutivo. A JSL também foi premiada por alguns de seus clientes, como a **Fibria – Reconhecimento de Desempenho e Comprometimento com a Segurança do Trabalho**; **Prêmio Sustentabilidade Danone 2014** com o Programa "Pela Vida" e **Prêmio Mangels de Qualidade de Fornecimento 2013**.

Atuamos com a **cultura** e **princípios** de **servir o cliente há 59 anos**, e essa atuação customizada **nos posicionou** como a **maior compradora** de **ativos** e **insumos** do **setor**, **maior** na **gestão de gente** no setor e com o **maior portfólio de serviços** em **diversos setores da economia**. Hoje a **JSL conta** com **grandes empresas** em sua estrutura, **alicerce** para a **geração de novas oportunidades** para a **entrada em negócios complementares**, que muito **contribuem** para a **busca** de **sinergias** da **cadeia logística** dentro dos **clientes** e **entre os negócios**, **o que mostra que a JSL tem ainda muito mais a fazer do que já foi feito**.

Iniciamos 2015 com a **vontade** de **fazer mais e melhor**, **preparados para** os **desafios**, **focando a eficiência nas oportunidades** e o **aprimoramento dos nossos processos**,

investindo em nossa gente e no **relacionamento com nossos clientes**, buscando ter como **resultado** o **lucro** para **perpetuação** da **Companhia**.

Renovamos os **agradecimentos** aos nossos **colaboradores** pela dedicação e competência, aos **fornercedores** pela cooperação, pela confiança das **instituições financeiras** que nos apoiam, e aos **acionistas** e **investidores**. Nossos **agradecimentos se estendem em especial aos nossos clientes**, que são a verdadeira **razão da nossa existência e de nosso contínuo desenvolvimento**.

O desenvolvimento de nossa Companhia ao longo dos 59 anos, pautado no **atendimento das necessidades de nossos clientes**, através do **"Entender para Atender"**, nos proporcionou uma **grande diversificação de serviços** e a penetração em **diversos segmentos da economia nacional**, gerando uma empresa com **mais de 23 mil colaboradores, 200 filiais, 82 lojas da Movida, 55 pontos de venda entre concessionárias e lojas de seminovos**, o que proporciona grande capilaridade dos pontos de venda, garantindo uma **maior flexibilidade no giro dos ativos**. Todo esse conjunto, nos posiciona atualmente de uma **forma única e diferenciada**.

Esse posicionamento nos faz acreditar na continuidade de nosso histórico de crescimento em 2015, independente das perspectivas de crescimento do país e, em especial, em um **novo ciclo de desenvolvimento da Companhia**.

Muito Obrigado,
Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente da JSL S.A.

1) JSL: maior operadora de logística rodoviária do Brasil

Relatório da Administração/comentário

Fundada em 1956, a JSL S.A. (BM&FBovespa: JSLG3) respondeu com novos serviços às necessidades de um mercado em desenvolvimento e hoje está presente em mais de 16 setores da economia, oferecendo soluções de alto valor agregado para toda a cadeia do processo produtivo a partir de quatro linhas de negócios: Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos, Gestão e Terceirização de Frotas, Transporte de Passageiros e Transporte de Cargas Gerais, tendo conquistado a posição de líder em seu segmento em termos de receita líquida[1], sendo hoje a maior compradora de veículos pesados do país, e a segunda na aquisição de veículos leves no Brasil. Seu portfolio de serviços também conta com a Movida Rent a Car, empresa de locação diária e mensal de veículos, que terminou 2014 com 82 lojas e 19.208 carros. De maneira independente, porém complementar a essas atividades, a Companhia conta com 39 lojas da JSL Concessionárias de Veículos leves e pesados, e adicionalmente possui 16 lojas da Seminovos JSL para a comercialização dos seus ativos, o que auxilia a conservação de uma das frotas mais jovens do país. No ano de 2014 teve início a JSL Leasing, operação voltada para leasing financeiro e operacional de caminhões. A JSL Logística está presente em 18 estados brasileiros e em quatro países do Mercosul, contando com mais de 200 filiais e mais de 51.000 ativos operacionais.



Modelo de Negócios

A JSL desenvolveu o seu modelo de negócios, onde cada projeto é dimensionado de maneira exclusiva e leva em consideração as premissas operacionais que farão parte do contrato. Cada contrato faz parte de um ciclo, que tem início com a precificação de projetos, seguido da compra financiada de ativos específicos. Após a implantação dos recursos necessários para a execução da operação (como

[1] Fonte: Revista Transporte Moderno, Novembro de 2014.

estrutura física e colaboradores) e os ativos equipados, inicia-se a prestação de serviços, a qual gera fluxo de caixa durante o prazo contratual, que varia de 2 a 10 anos. A última etapa deste ciclo se dá com o término do contrato, onde o ativo utilizado é vendido. Vale lembrar que seu valor residual estimado foi levado em conta na precificação, compondo assim, o retorno esperado da operação.



[1] Porcentagem da receita bruta de serviços da JSL Logística e Movida nos últimos 12 meses. 1% restante refere-se a outros

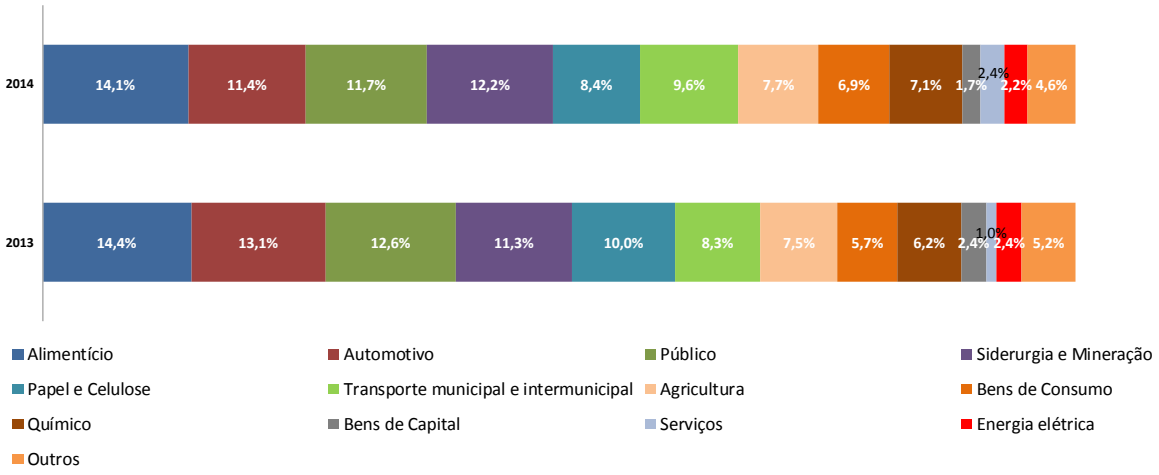
2) Portfólio de Serviços

✓ Logística

A JSL oferece serviços logísticos customizados e busca, de forma integrada, aumentar a produtividade de seus clientes, sendo este um dos principais fatores que contribuem para a perpetuação de seus relacionamentos. As operações da JSL Logística são realizadas a partir de quatro linhas de negócios: Serviços Dedicados a Cadeia de Suprimentos, Gestão e Terceirização de Frotas, Transporte de Passageiros e Transporte de Cargas Gerais. No período de renovação ou no final do contrato, a

Companhia encaminha os ativos utilizados nas operações para a venda em uma das 16 lojas da Seminovos JSL, ou para a JSL Concessionárias de Veículos. Dessa maneira, a Companhia está presente em mais de 16 setores da economia e conta com um amplo portfólio de serviços e diversificação de clientes, onde os 50 maiores representam menos de 70% da receita. Esses fatores certamente mitigam riscos e ampliam oportunidades de crescimento, sendo grandes diferenciais em momentos de cenário adverso, como o atual.

Composição da Receita Bruta de Serviços por Setores da Economia no ano de 2014



✓ Movida Rent a Car

A Movida Rent a Car presta serviços de locação de veículos leves, diário, mensal e anual para pessoas físicas e jurídicas. Terminou o ano de 2014 com 82 lojas em todo o Brasil e com 19.208 veículos em sua frota. A empresa está posicionada de forma estratégica e diferenciada, contribuindo para a mitigação do risco ao ampliar o maior portfólio de serviços logísticos do país e aumentar a capilaridade das atividades da JSL. Na realização de suas atividades, preza pela valorização da prestação de serviço e oferece a todos os clientes diferenciais como: diária de 27 horas, atendimento personalizado para empresas, frota diversificada, locação *Carbon Free* (que neutraliza a emissão de carbono da locação por meio do plantio de árvores), frota equipada com CD player ou entrada USB em todas as categorias, GPS e assistência 24 horas. Para reservas, disponibiliza um call center especializado, site, aplicativo para celular e redes sociais.

✓ JSL Concessionárias de Veículos

As operações da JSL Concessionárias de Veículos são independentes e altamente complementares às atividades do negócio, uma vez que ampliam a capilaridade na distribuição de ativos, proporcionam melhor valor residual no momento da venda e contribuem com a estratégia da Companhia ao identificar o melhor momento para venda do usado e compra do novo. No final de 2014, 39 lojas faziam parte de sua rede de concessionárias autorizadas das marcas Volkswagen (20), MAN (13), Fiat (4) e Ford (2), que comercializam veículos leves e pesados, novos e usados.

✓ JSL Leasing

A JSL Leasing oferece alternativas financeiras a fim de facilitar o acesso a caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos. Em sinergia com o modelo de negócio da JSL, a Leasing aproveita oportunidades comerciais ligadas à cadeia de atividades desenvolvidas, como a venda de ativos da logística ou das concessionárias, mediante a oferta de leasing financeiro e/ou operacional para a aquisição de veículos e equipamentos.

3) Cenário Setorial

A atividade logística ocupa posição cada vez mais importante em mercados em expansão, caracterizados pela crescente movimentação de matérias primas e produtos acabados, a partir de operações complexas que requerem agilidade, precisão e eficiência.

Diante das dificuldades enfrentadas devido à carência da infraestrutura de transportes do País, os operadores logísticos buscam inovar suas tecnologias e serviços, a fim de aumentar a produtividade daqueles que os contratam. Dessa forma, o mercado de operadores logísticos no Brasil acompanha a economia nacional, embora ainda seja marcado por um ambiente de intensa competição e fragmentação do setor, onde, segundo estudos especializados[2] realizados em 2014, as empresas buscam operadores distintos para diferentes atividades e 90% delas terceirizam apenas parte da operação, geralmente o transporte. Influenciadas pelo próprio crescimento, pela busca por maior

[2] Ilos – Especialistas em logística e *supply chain*

eficiência operacional e por maior *know-how* para geração de novas soluções logísticas, de 2010 a 2013, 36% das indústrias instaladas no Brasil ampliaram o índice de terceirização das atividades logísticas. Para os próximos anos, a expectativa é positiva, uma vez que até 2016, 42% das empresas do país pretendem ampliar o nível de terceirização das atividades logísticas, e 44% esperam manter os níveis registrados em 2013, onde o gasto com a logística representou 8,7% da receita líquida das empresas brasileiras. Ainda com base nestes mesmos estudos, em 2012, os custos logísticos representaram 11,5% do PIB do Brasil.

Em relação ao desenvolvimento do mercado de locação de veículos, de acordo com anuário 2014 da ABLA, em 2013, o setor apresentou um faturamento de R$ 6,5 bilhões, crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior, e teve uma participação nas vendas do setor automobilístico de 8,4%. A frota das locadoras cresceu 8,2% de 2012 para 2013, apresentando uma idade média de 17,5 meses neste último ano.

Para o mercado automobilístico, com base no balanço apresentado pela Anfavea, o licenciamento de autoveículos apresentou em 2014 retração de 7,1% com 3,5 milhões de unidades comercializadas no ano contra 3,8 milhões em 2013. A projeção da Anfavea para 2015 é de estabilidade no licenciamento em relação a 2014, pequena elevação nas exportações e ligeira alta na produção.

Mesmo com o crescimento do PIB praticamente estável, e um cenário atual de incertezas sobre a economia, a JSL vê oportunidades para o setor de logística em 2015. A Companhia vem traçando uma trajetória de crescimento para acompanhar a modernização do Brasil, e entende que há bastante espaço para crescimento devido ao potencial da Companhia e as necessidades do país com dimensões continentais. Com foco na sustentabilidade no longo prazo, a atuação diversificada da JSL é estratégica para a mitigação de riscos. Com presença em mais de 16 setores da economia, e o mais amplo portfólio de serviços, a Companhia tem como fatores prioritários de suas atividades a eficiência dos serviços prestados e as exigências dos clientes, e sabe que a logística é atividade estratégica na integração e suporte ao desenvolvimento nacional.

4) Desempenho Operacional – Receita Bruta

Em 2014 a Companhia atingiu o *guidance* de Prestação de Serviços (Logística + Movida) e superou a indicação do EBITDA Consolidado para 2014, divulgado no começo do ano, confirmando o compromisso da JSL com as suas estimativas e a resiliência do negócio, evidenciando o contínuo

crescimento da Companhia, mesmo com a desaceleração do crescimento no PIB em 2014, conforme informações detalhadas a seguir:

Receita Bruta (R$ milhões)	2013	2014	Var. 2014x2013
JSL Consolidada[1]	**5.242,8**	**6.079,3**	**+16,0%**
Serviços [2] (JSL Logística + Movida)	**3.664,7**	**4.172,0**	**+13,8%**
Venda de Ativos (JSL Logística + Movida)	**427,3**	**690,8**	**+61,7%**
Concessionárias	**1.230,7**	**1.319,0**	**+7,2%**
Leasing	**-**	**0,2**	**n.a.**

[1] Contempla a consolidação dos resultados financeiros da JSL Logística, JSL Concessionárias de Veículos, Movida e Leasing, já considerando as eliminações entre os negócios.

A JSL apresentou em 2014 uma **Receita Bruta Consolidada recorde de R$ 6,1 bilhões**, apresentando um **crescimento de 16,0%** na comparação anual, o qual já considera as eliminações entre a JSL Logística, JSL Concessionárias de Veículos, Movida e Leasing, destacando que esta última teve suas operações iniciadas em outubro de 2014.

Considerando as atividades da **JSL Logística** e da **Movida**, a **Receita Bruta de Serviços** totalizou **R$ 4,2 bilhões** em 2014, **crescimento** de **13,8%** em relação a 2013, ou 7,0% em termos reais, quando descontada a inflação, e a **Receita com Venda de Ativos** (JSL Logística e Movida) foi de **R$ 690,8 milhões** no final de 2014, **61,7% maior** que o ano anterior. Ao final deste mesmo período, a **Receita Bruta Total** da **JSL Concessionárias de Veículos** foi de **R$ 1,3 bilhão**, aumento de 7,2%, e a **Leasing** realizou 11 operações de crédito no último trimestre do ano, perfazendo uma receita de **R$ 0,2 milhão**.

✓ JSL Logística

Receita Bruta (R$ milhões)	2013	2014	Var. 2014x2013
Receita Bruta de Serviços	**3.659,8**	**4.016,1**	**+9,7%**
Serviços Dedicados	1.905,5	2.142,1	+12,4%
Gestão e Terceirização	1.007,6	1.079,3	+7,1%
Transporte de Passageiros	408,4	467,2	+14,4%
Cargas Gerais	290,0	275,2	-5,1%
Outros	48,4	52,3	+8,1%
Receita Bruta de Venda de Ativos	**411,6**	**648,1**	**+57,5%**
Venda usual de Ativos	411,6	458,6	+11,4%
Venda de Ativos com Gestão	-	189,5	n.a.
Receita Bruta Total	**4.071,4**	**4.664,2**	**+14,6%**

Em 2014, a **JSL Logística** apresentou uma **Receita Bruta de Serviços de R$ 4,0 bilhões**. As **linhas de negócios de maior valor agregado** para a Companhia **continuaram mais**

expressivas, e juntas, Serviços Dedicados e Gestão e Terceirização **representaram 80,2% da Receita Bruta de Serviços**, um **aumento de 0,6 p.p.** em relação a 2013.

As **Receitas com os Mesmos Contratos – RMC**[3] apresentaram **crescimento de 11,4%**, e **os novos contratos** contribuíram **com R$ 245,3 milhões** em 2014.

No final do período, a **Receita com a Venda de Ativos** totalizou **R$ 648,1 milhões**, **57,5% maior** que 2013, composto por **R$ 458,6 milhões de venda usual** (+ 11,4%) e **R$ 189,5 milhões** de **venda de ativos com gestão**.

✓ Movida

Receita Bruta (R$ milhões)	2013 REPORTADO (dez)*	2014	Var. 2014 x 2013
Receita Bruta de Serviços	5,2	168,3	+3136,5%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	1,9	42,7	+2147,4%
Receita Bruta Total	**7,1**	**211,0**	**+2871,8%**

* A Movida foi adquirida pela JSL no final de novembro de 2013 e impactou os resultados da JSL Consolidada em 2013 apenas no mês de dezembro

Ao longo de 2014, a **Movida** apresentou **evolução significativa**, tendo registrado no final do ano uma **Receita Bruta Total** no valor de **R$ 211,0 milhões**, composto por uma **Receita Bruta de Serviços** de **R$ 168,3 milhões** e Receita Bruta de Venda de Ativos de R$ 42,7 milhões.

✓ JSL Concessionárias de Veículos

[3] Considera receitas relativas apenas a contratos existentes em ambos os períodos de comparação

Relatório da Administração/comentári

Receita Bruta (R$ milhões)	2013	2014	Var. 2014 x 2013
Leves	**738,4**	**752,5**	**+1,9%**
Vendas Varejo	721,6	736,3	+2,0%
Vendas Diretas #	16,8	16,2	-3,9%
Pesados	**278,7**	**318,0**	**+14,1%**
Vendas Varejo	267,7	306,1	+14,3%
Vendas Diretas #	11,0	11,9	+8,2%
F&I	**27,9**	**28,3**	**+1,6%**
Pós Vendas	**185,7**	**220,3**	**+18,6%**
Receita Bruta Total	**1.230,7**	**1.319,0**	**+7,2%**

Considera apenas a comissão como receita

Em 2014, a **JSL Concessionárias** registrou uma **Receita Bruta Total** de **R$ 1,3 bilhão**, sendo R$ 752,5 milhões de Leves e R$ 318,0 milhões de Pesados, **7,2% maior** na comparação com 2013, e a receita de Pós-Venda apresentou crescimento de 18,6%, devido a peças de reposição e serviços para clientes.

✓ **JSL Leasing**

A Leasing começou suas operações em 13/10/2014 e no último trimestre do ano fez **11 operações de crédito**, perfazendo uma **Receita Bruta de R$ 0,2 milhão**.

5) Destaques Financeiros

Relatório da Administração/comentári

Destaques Financeiros (R$ milhões)	2013	2014	Var. 2014x2013
Receita Bruta Total[1]	**5.242,8**	**6.079,1**	**+16,0%**
Logística	**4.071,4**	**4.664,2**	**+14,6%**
Serviços	3.659,8	4.016,1	+9,7%
Venda de Ativos	411,6	648,1	+57,5%
Concessionárias de Veículos	**1.230,7**	**1.318,8**	**+7,2%**
Movida	**7,1**	**211,0**	**+2871,8%**
Leasing	**-**	**0,2**	**n.a.**
Receita Líquida Total[1]	**4.746,5**	**5.539,2**	**+16,7%**
Custo Total[1]	**(3.985,8)**	**(4.546,4)**	**+14,1%**
Logística	**(3.100,9)**	**(3.526,1)**	**+13,7%**
Serviços	(2.696,2)	(2.895,1)	+7,4%
Venda de Ativos	(404,7)	(631,0)	+55,9%
Concessionárias de Veículos	**(945,9)**	**(1.000,6)**	**+5,8%**
Movida	**(5,3)**	**(134,4)**	**+2435,8%**
Leasing	**(0,1)**	**(0,4)**	**+300,0%**
Lucro Bruto Total[1]	**760,7**	**992,8**	**+30,5%**
Logística	**561,7**	**705,7**	**+25,6%**
Serviços	554,8	689,9	+24,4%
Venda de Ativos	6,9	15,8	+129,0%
Concessionárias de Veículos	**197,5**	**221,5**	**+12,2%**
Movida	**1,5**	**65,8**	**+4286,7%**
Leasing	**(0,1)**	**(0,2)**	**+100,0%**
Margem Bruta[1]	***16,0%***	***17,9%***	**+ 1,9 p.p**
Logística	*15,1%*	*16,3%*	*+1,2 p.p.*
Concessionárias de Veículos	*17,3%*	*18,1%*	*+0,8 p.p.*
Movida	*22,1%*	*32,9%*	*+10,8 p.p.*
Leasing	*n.a.*	*n.a.*	*n.a.*
Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	**(405,9)**	**(532,7)**	**+31,2%**
Resultado Financeiro Líquido	**(218,0)**	**(349,0)**	**+60,1%**
Lucro antes das provisões tributárias	**136,8**	**111,1**	**-18,8%**
Impostos e contribuições sobre o lucro	**(43,2)**	**(38,7)**	**-10,4%**
Lucro Líquido Total	**93,6**	**72,4**	**-22,6%**
Logística	**90,3**	**76,4**	**-15,4%**
Concessionárias de Veículos	**4,4**	**(4,6)**	**-204,5%**
Movida	**(0,0)**	**5,6**	**n.a.**
Leasing	**(1,2)**	**(4,9)**	**-308,3%**
Margem Líquida Total	***2,0%***	***1,3%***	**- 0,7 p.p.**
Logística	*2,5%*	*1,8%*	*-0,7 p.p.*
Concessionárias de Veículos	*0,4%*	*-0,4%*	*-0,8 p.p.*
Movida	*0,0%*	*2,8%*	*+2,8 p.p.*
Leasing	*n.a.*	*n.a.*	*n.a.*
EBITDA Total	**705,0**	**869,0**	**+23,3%**
Logística	**676,9**	**820,9**	**+21,3%**
Concessionárias de Veículos	**28,1**	**15,2**	**-45,9%**
Movida	**1,2**	**38,8**	**+3133,3%**
Leasing	**(1,2)**	**(6,0)**	**+400,0%**
Margem EBITDA Total	***14,9%***	***15,7%***	**+ 0,8 p.p**
Logística	*18,5%*	*19,4%*	*+0,9 p.p.*
Concessionárias de Veículos	*2,5%*	*1,2%*	*-1,3 p.p.*
Movida	*17,6%*	*19,4%*	*+1,8 p.p.*
Leasing	*n.a.*	*n.a.*	*n.a.*

[1] Resultados Consolidados (considera a eliminação entre os negócios de Logística, Concessionárias, Movida e Leasing).

Receita Líquida

A Receita Líquida Total da JSL Consolidada foi de R$ 5,5 bilhões em 2014, apresentando crescimento de 16,7% na comparação anual, composta por R$ 4,2 bilhões da JSL Logística, R$ 1,2 bilhão da JSL Concessionárias de Veículos, R$ 200,2 milhões da Movida e R$ 0,2 milhão da Leasing.

Custos

Em 2014, os Custos Totais da Companhia foram de R$ 4,5 bilhões, 14,1% maior, distribuídos em R$ 3,5 bilhões da JSL Logística, R$ 1,0 bilhão da JSL Concessionárias, R$ 134,4 milhões da Movida e R$ 0,4 milhão da Leasing.

Portanto, o Lucro Bruto Total de 2014 foi de R$ 992,8 milhões, um aumento de 30,5% em relação a 2013, com margem bruta de 17,9%, destaque para a melhora significativa na margem bruta de serviços da Logística, de 17,1% em 2013 para 19,2% em 2014, aumento de 2,2 p.p., conforme detalhado a seguir:

✓ JSL Logística

Em 2014, os Custos de Serviços foram de R$ 2,9 bilhões, ou 80,8% da Receita Líquida de Serviços do ano, apresentado redução de 2,2 p.p. na comparação com 2013, influenciado principalmente pela redução de 1,1 p.p. nos custos com pessoal, resultado dos ajustes efetuados na otimização da estrutura operacional ao longo do ano, e pelo aumento de 0,7 p.p. nos custos com terceiros e agregados, corroborando para a redução de 0,7 p.p. em combustíveis e lubrificantes.

Como esperado, os Custos com Venda de Ativos acompanharam a tendência de suas receitas, e totalizaram R$ 631,0 milhões em 2014, aumento de 55,9%.

✓ Movida

Os Custos da Movida totalizaram R$ 134,4 milhões no final de 2014, onde 71,3% referem-se aos custos de vendas e prestação de serviços ocasionados principalmente pela abertura de 52 novas lojas próprias no período, com consequente aumento nos gastos com pessoal, aluguel de imóveis; além da ampliação da frota.

✓ **JSL Concessionárias de Veículos**

Os Custos das Concessionárias foram de R$ 1,0 bilhão em 2014, apresentando redução de 0,8 p.p. em termos de receita líquida na comparação com 2013, devido principalmente à redução dos custos com venda de veículos leves (- 2,3 p.p.).

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

As Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro totalizaram R$ 532,7 milhões, representando 9,6% da receita líquida, aumento de 1,1 p.p. na comparação com o ano anterior. O crescimento de 31,2% está principalmente relacionado com a despesa da estrutura da Leasing, que começou a operar em outubro de 2014; abertura de novas lojas da Movida e das Concessionárias; gastos com pessoal, em função do aumento do dissídio e do aumento do quadro; e despesas com serviços de tecnologia de informação e consultorias.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido consolidado correspondeu a uma despesa financeira líquida de R$ 349,0 milhões no ano, 60,1% maior que o exercício anterior, reflexo do aumento de 28,2% do maior saldo médio da dívida líquida, relacionado principalmente com a expansão dos negócios, do aumento de 34,0% do CDI no ano, e a mudança no mix da dívida devido ao investimento nos novos negócios, como a Movida, que utilizam estrutura de financiamento diferente da logística.

Lucro Líquido, EBITDA e EBITDA-A

Em 2014, o Lucro Líquido da JSL Consolidada foi de R$ 72,4 milhões, com margem líquida de 1,3%, devido aos motivos mencionados acima.

O EBITDA totalizou R$ 869,0 milhões, crescimento de 23,3% em relação a 2013. O "EBITDA-A ou EBITDA Adicionado[4]", que é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras, totalizou R$ 1,4 bilhão em 2014, com aumento de 22,6% na comparação com 2013.

6) Endividamento

Endividamento (R$ milhões)	2013	2014	Var. 2014x2013
Caixa e aplicações financeiras	**(764,2)**	**(1.225,6)**	**+60,4%**
Dívida Bruta - curto prazo	531,2	703,9	+32,5%
Dívida Bruta - longo prazo	2.955,2	4.138,3	+40,0%
Dívida Bruta Total	**3.486,5**	**4.842,3**	**+38,9%**
Dívida Líquida	**2.722,3**	**3.616,7**	**+32,9%**

No final de 2014, o endividamento líquido da Companhia totalizou R$ 3,6 bilhões, sendo 32,9% maior que o de 2013, ligado aos investimentos que somaram R$ 1,8 bilhão.

Da dívida líquida total apresentada no final de 2014, 84,1% são provenientes de financiamentos operacionais, 8,2% para aquisição de empresas e 7,7% de dívida corporativa. Além disso, ressalta-se que 55,8% da dívida líquida está atrelada ao CDI, 34,5% às taxas pré-fixadas, 6,6% à TJLP e 3,1% ao IPCA. O caixa disponível no final do período mais as linhas compromissadas equivalem a 2,2x da dívida de curto prazo e a relação entre a dívida líquida e o EBITDA-A é de 2,6x.

É importante destacar que parte das despesas financeiras está relacionada aos financiamentos de ativos que ainda não estão gerando caixa ou não geraram faturamento pleno nos últimos 12 meses, cujos contratos não atingiram sua maturidade para que possam gerar o nível ótimo de caixa, assim, em 31/12/2014, 49,5% da dívida líquida da Logística estava alocada nas operações que não geraram faturamento pleno nos últimos 12 meses.

7) Investimentos

[4] É o EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação.

Em linha com o modelo de negócio da Companhia, os investimentos focam o melhor atendimento aos novos e atuais clientes, e no final de 2014 totalizaram R$ 1,8 bilhão, sendo 78,7% em expansão e 21,3% em renovação. O de expansão é composto por R$ 867,5 milhões da JSL Logística, R$ 515,9 da Movida e R$ 3,2 milhões das Concessionárias. O de renovação é oriundo da Logística, que totalizou R$ 298,6 milhões no ano de 2014, além de R$ 52,0 milhões da Movida e R$ 25,0 milhões das Concessionárias. A Receita com Revenda Usual de Ativos do período (Logísica + Movida) foi de R$ 648,1 milhões, perfazendo um investimento líquido de R$ 1,1 bilhão.

De 2010 a 2014 a JSL investiu R$ 6,1 bilhões e mesmo com esses investimentos, tem mantido estáveis seus níveis de alavancagem, medidos pelo indicador da Dívida Líquida sobre o EBITDA – A, evidenciando a capacidade de geração e liberação de fluxo de caixa.

É importante destacar que a contribuição plena dos contratos fechados na JSL Logística acontece somente no ano posterior, uma vez que estes contratos passam por um período de implantação que envolve gastos sem qualquer receita, o que pode distorcer as margens e retornos da Companhia ao comparar com uma situação onde todos os volumes de contratos operam em regime pleno. Dessa forma, o capex de expansão contribui parcialmente para a receita e geração de caixa do ano em que é executado pois depende do momento em que os novos contratos são fechados. Vale lembrar que o investimento só é feito após o fechamento do contrato e que isso traz segurança na geração de caixa.

8) Eventos Societários Relevantes

- ✓ Em 13 de outubro de 2014 o Banco Central manifestou-se favoravelmente quanto à estrutura organizacional implementada pela JSL Arrendamento Mercantil S.A. (atual denominação da BGN Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil), referida Sociedade iniciou suas operações de arrendamento mercantil a partir desta data;
- ✓ Criação da Movida Participações S.A. em 29/12/2014, empresa que consolidará todas as atividades de *rent a car* e gestão e terceirização de frotas. Esta empresa nasceu com mais de 35 mil veículos leves, sendo 19 mil em *rent a car* provenientes da Movida e 16 mil em gestão e terceirização de frotas, oriundos da JSL Logística. O objetivo desta reorganização societária é criar as bases para o contínuo crescimento desses negócios, além de permitir uma melhor visualização entre os vários segmentos de atuação da JSL S.A..

9) Mercado de Capitais

Performance das Ações

As ações da JSL são negociadas na BM&FBovespa (JSLG3), e em 31/12/2014 estavam cotadas a R$ 12,75, uma valorização de 59,4% quando comparado ao valor do IPO em 22 de abril de 2010. No encerramento do ano, o valor de mercado da Companhia foi de R$ 2,8 bilhões. A JSL faz parte do Novo Mercado e está presente na carteira do ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), tendo sido listada nesta última em 2014, e a carteira irá vigorar no período de 05/01/2015 a 02/01/2016.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Companhia propõe, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendo mínimo obrigatório referente aos resultados de 2014 no valor de R$ 17,2 milhões, sendo R$ 0,0810 por ação. Em 15 de janeiro de 2015, a Companhia pagou JCP (juros sobre capital próprio) no valor líquido de R$ 16,7 milhões, a ser imputado aos dividendos, restando a pagar ainda um valor de R$ 0,5 milhão.

10) Capital Humano

A JSL encerrou o ano de 2014 com aproximadamente 23,3 mil profissionais em toda a sua estrutura organizacional, sendo 85,0% homens e 15,0% mulheres; onde 86,9% deste quadro referem-se às atividades operacionais, 10,1% administrativas e 3,0% comerciais. A Companhia dá prioridade ao recrutamento interno para novas vagas e em 2014, cerca de 4.700 movimentações de quadros foram realizadas, o que equivale a oportunidades de ascensão profissional. Com o intuito de aproximar as pessoas e aumentar a renda familiar, a JSL incentiva a contratação de parentes, em qualquer função, assim, cerca de 222 pessoas foram indicadas para participar do Programa de Valorização da Família no último ano.

A Companhia oferece uma série de treinamentos para seus colaboradores, uma vez que sabe que quanto melhor a capacitação das pessoas envolvidas em suas operações, melhor será o desempenho de seus serviços. Assim, em 2014, mais de 24.600 treinandos participaram dos diversos cursos

oferecidos pela Companhia, aproximadamente 296 mil horas focadas na atualização e aperfeiçoamento das equipes operacionais e administrativas, uma média de 12 horas de treinamento por treinando por ano. Dentre os treinamentos oferecidos, merece destaque a escola de formação de motorista, que tem por objetivo qualificar os profissionais, compartilhar conhecimentos técnicos a fim de reduzir acidentes e a rotatividade na empresa, além de reduzir custos operacionais causados pela má utilização dos veículos. Em 2014, aproximadamente 440 motoristas foram formados nas quatro escolas espalhadas no país.

11) Responsabilidade Socioambiental

Crescer de forma sustentável é fundamental para o fortalecimento do negócio e perenidade da JSL. Em 2014, a Companhia evoluiu na gestão dos indicadores sociais, ambientais e econômicos mais sensíveis ao negócio, controlados pelo Comitê de Sustentabilidade que envolve o monitoramento de acidentes, *turnover*, descarte adequado de pneus, reciclagem de óleo lubrificante, consumo de água por garagem que fazem manutenção, homologação de fornecedores, frota Euro 5, consumo de diesel e nível de emissões.

Adicionalmente, a Política de Gestão Integrada foi revisada no último ano, a fim de especificar diretrizes sobre o desenvolvimento sustentável com segurança nas operações, capacitação dos colaboradores, preservação do meio ambiente e equilíbrio econômico-financeiro visando fidelizar o relacionamento com os clientes.

É importante destacar que o transporte do país é realizado em sua maior parte via modal rodoviário e a JSL entende que é parte de suas atividades desenvolver soluções proativas de otimização de rotas, menor consumo de combustível, controle de emissões, eficiência no uso da água, descarte adequado de resíduos, maior segurança para o motorista e para a carga, eficiência econômica e práticas de responsabilidade social, a fim de ter maior competitividade e contribuir para o avanço da logística brasileira.

Consciente dos impactos de suas atividades e sobre a importância do relacionamento com as comunidades em que está presente, a JSL, por intermédio do Instituto Julio Simões, investe no desenvolvimento de projetos, socioculturais e esportivos, próprios e em parceria com outras instituições.

Em 2014, por meio do programa Pela Vida, que visa oferecer atendimento gratuito aos motoristas profissionais em todo o país e conscientizá-los sobre a importância dos cuidados com a saúde e sua relação com a segurança nas estradas, foram atendidos 9.598 motoristas que circularam nas principais rotas de risco do país, totalizando mais de 74 mil atendimentos desde o início do programa.

Importante ação do Instituto Julio Simões é o "Projeto Você Quer? Você Pode!", que desde o seu início em agosto de 2012 já atendeu cerca de 10.850 alunos das escolas municipais e estaduais localizadas em Mogi das Cruzes – SP, sendo 6.059 em 2014. O projeto se propõe a contribuir com a formação de opiniões pessoais e profissionais ao apresentar a história de empreendedorismo e superação do nosso fundador Sr. Julio Simões.

Com foco no voluntariado interno e externo, a JSL promoveu pelo segundo ano consecutivo a ação "O Natal de Todos Nós", e em 2014, mais de 4.700 pessoas da cidade de Mogi das Cruzes – SP foram beneficiadas com livros e brinquedos, além da formação de mais 35 doutores cidadãos pelo projeto Julio Cidadão. Utilizando-se das verbas de Leis de Incentivo Fiscal, R$ 2,5 milhões foram destinados para projetos culturais e esportivos.

12) Auditoria Independente

A Companhia contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Nos termos da Instrução CVM no. 381/03, informamos que em 2014, os serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers não relacionados à auditoria externa foram superiores a 5% do valor total de seus respectivos honorários.

Dessa forma, a Companhia destaca que o valor dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras, revisões trimestrais e emissão de carta conforto foi de R$ 1,3 milhão; e os outros serviços de auditoria, por exemplo diligência, totalizaram R$ 0,2 milhão.

A JSL entende que as contratações dos serviços acima listados estão em linha com a prática da Companhia de não contratar qualquer serviço, que pela sua natureza ou valor a ser cobrado, possa causar qualquer conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

A PwC declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não

representaram situações que poderiam afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa da JSL.

13) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

14) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Conselho de Administração

to Calil
lente

Fernando Antonio Simões
Conselheiro

Fernando Antonio Simões Filho
Conselheiro

Álvaro Pereira Novis
Conselheiro Independente

Augusto Marques da Cruz Filho
Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Fábio Albuquerque Marques Velloso
Diretor

Adriano Thiele
Diretor

Eduardo Pereira
Diretor

www.jsl.com.br/ri

Notas Explicativas

JSL S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 e relatório dos auditores independentes

Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da JSL S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da JSL S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia

Notas Explicativas

desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. e da JSL S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos
Informação suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Barueri, 11 de fevereiro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

JSL S.A.
Notas Explicativas
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	225.496	196.141	372.047	345.980
Títulos e valores mobiliários	5.2	687.578	249.125	833.799	399.326
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	26	-	26
Contas a receber	6	638.323	488.989	930.511	665.873
Estoques	7	13.463	12.428	293.987	276.491
Impostos a recuperar	9	82.690	67.626	156.041	111.333
Outros créditos	11	21.931	34.698	59.152	88.473
Despesas antecipadas	-	8.958	7.761	36.070	15.755
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	8	87.476	105.422	172.786	137.013
		1.765.915	1.162.216	2.854.393	2.040.270
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5.2	19.746	18.912	19.746	18.912
Instrumentos financeiros derivativos	4	9.906	4.967	9.906	4.967
Contas a receber	6	6.764	27.341	74.085	27.341
Impostos a recuperar	9	32.304	44.562	32.440	45.213
Depósitos judiciais	10	53.069	39.980	68.255	53.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.1	-	-	13.727	17.818
Partes relacionadas	22.1	37	6.416	67	352
Despesas antecipadas	-	7.400	9.800	7.400	9.800
Outros créditos	11	6.737	7.058	72.381	82.624
		135.963	159.036	298.007	260.065
Investimentos	12	1.744.375	1.171.997	1.430	1.336
Imobilizado	13	2.395.966	2.294.352	4.005.012	3.207.937
Intangível	14	256.075	247.803	330.469	320.490
		4.396.416	3.714.152	4.336.911	3.529.763
Total do ativo		6.298.294	5.035.404	7.489.311	5.830.098

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JSL S.A.
Notas Explicativas
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido	**Notas**	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	378.084	352.793	405.601	365.400
Debêntures	16	164.041	19.463	164.041	19.463
Arrendamento financeiro a pagar	17	35.605	58.647	134.279	146.375
Fornecedores	-	135.196	169.319	695.562	432.610
Veículos "Floor Plan"	18	-	-	56.313	92.261
Obrigações trabalhistas	19	103.374	93.328	163.623	146.849
Obrigações tributárias	20	26.765	28.810	40.989	39.166
Contas a pagar e adiantamentos	21	104.697	66.944	189.892	177.068
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	17.205	22.226	17.205	22.385
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	3.851	3.554
		964.967	811.530	1.871.356	1.445.131
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	2.595.227	2.071.688	2.734.029	2.121.002
Debêntures	16	1.264.377	740.601	1.264.377	740.601
Arrendamento financeiro a pagar	17	77.037	40.299	139.933	93.629
Instrumentos financeiros derivativos	4	3.188	3.232	3.188	3.232
Veículos "Floor Plan"	18	-	-	-	1.115
Obrigações tributárias	20	1.661	40.176	2.021	40.615
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23	55.869	49.705	69.211	57.752
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.1	194.151	178.699	254.860	219.800
Partes relacionadas	22.1	-	-	525	818
Contas a pagar e adiantamentos	21	96.964	84.837	104.932	91.744
		4.288.474	3.209.237	4.573.076	3.370.308
Patrimônio líquido					
Capital social	24.1	660.495	660.495	660.495	660.495
Reserva de capital	24.3	6.196	3.158	6.196	3.158
Ações em tesouraria	24.2	(53.509)	(27.913)	(53.509)	(27.913)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	7.327	33.342	7.327	33.342
Reservas de lucros	-	424.344	345.555	424.344	345.555
		1.044.853	1.014.637	1.044.853	1.014.637
Participação de não controladores	-	-	-	26	22
Total do patrimônio líquido		1.044.853	1.014.637	1.044.879	1.014.659
Total do passivo e patrimônio líquido		6.298.294	5.035.404	7.489.311	5.830.098

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JSL S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	29	3.078.238	2.924.522	5.539.194	4.746.520
(-) Custo das prestações de serviços	30	(2.241.259)	(2.154.890)	(3.865.141)	(3.570.345)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-	(311.637)	(353.350)	(681.231)	(415.438)
		(2.552.896)	**(2.508.240)**	**(4.546.372)**	**(3.985.783)**
(=) Lucro bruto		**525.342**	**416.282**	**992.822**	**760.737**
Despesas administrativas e comerciais	31	(173.839)	(159.308)	(491.535)	(390.012)
Despesas tributárias	-	(1.867)	(3.121)	(8.093)	(7.527)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(24.002)	9.294	(33.186)	(8.379)
Resultado de equivalência patrimonial	12	75.987	54.265	94	38
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		**401.621**	**317.412**	**460.102**	**354.857**
Receitas financeiras	32	74.522	71.289	109.484	96.024
Despesas financeiras	32	(399.309)	(274.082)	(458.449)	(314.053)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**76.834**	**114.619**	**111.137**	**136.828**
Impostos e contribuições sobre o lucro	25.2	(4.393)	(21.034)	(38.697)	(43.258)
(=) Lucro líquido antes da participação de não controladores		**72.441**	**93.585**	**72.440**	**93.570**
Participação de não controladores		-	-	1	15
Lucro líquido do exercício		**72.441**	**93.585**	**72.441**	**93.585**
(=) Lucro líquido por ação básico e diluído no final do exercício (em Reais)	35	0,34	0,44		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Não houve resultados abrangentes nos exercícios divulgados, além do lucro líquido do exercício.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Atribuível aos Acionistas Controladores									
					Reservas de lucros						
	Notas	Capital social	Reserva de Capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2012		**660.495**	**1.106**	**(22.086)**	**17.419**	**246.146**	**-**	**46.773**	**949.853**	**68**	**949.921**
Remuneração com base em ações	24.3	-	2.052	-	-	-	-	-	2.052	-	2.052
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	-	13.431	(13.431)	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	(5.827)	-	-	-	-	(5.827)	-	(5.827)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	93.585	-	93.585	(46)	93.539
Remuneração do capital próprio	24.4	-	-	-	-	-	(21.883)	-	(21.883)	-	(21.883)
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	24.4	-	-	-	-	-	(3.143)	-	(3.143)	-	(3.143)
Constituição de reserva legal	24.4	-	-	-	4.679	-	(4.679)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	77.311	(77.311)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		**660.495**	**3.158**	**(27.913)**	**22.098**	**323.457**	**-**	**33.342**	**1.014.637**	**22**	**1.014.659**
Remuneração com base em ações	24.3	-	3.038	-	-	-	-	-	3.038	-	3.038
Realização do custo presumido ("deemed cost")	-	-	-	-	-	-	26.015	(26.015)	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	(25.596)	-	-	-	-	(25.596)	-	(25.596)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	72.441	-	72.441	4	72.445
Remuneração do capital próprio	24.4	-	-	-	-	-	(19.199)	-	(19.199)	-	(19.199)
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatório	24.4	-	-	-	-	-	(468)	-	(468)	-	(468)
Constituição de reserva legal	24.4	-	-	-	3.622	-	(3.622)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	75.167	(75.167)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		**660.495**	**6.196**	**(53.509)**	**25.720**	**398.624**	**-**	**7.327**	**1.044.853**	**26**	**1.044.879**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JSL S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucros antes do imposto de renda	76.834	114.619	111.137	136.828
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	820.885	809.907	1.252.831	1.029.314
Depreciações / Amortizações (Nota 13 e 14)	273.645	263.500	408.865	350.174
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	304.020	357.523	499.337	419.626
Resultado de controladas reconheido por equivalência patrimonial	(75.987)	(54.265)	94	38
Perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	(4.957)	(1.761)	(4.957)	(1.761)
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	(12.230)	3.194	(13.042)	10.258
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	13.534	2.915	20.124	(4.519)
Provisão para perdas em estoques (Nota 7)	1.192	1.615	1.307	(3.044)
Realização de ágio	-	-	-	-
Remuneração com base em ações	3.038	2.052	3.038	2.052
Juros e variações monetárias s/empréstimos e financiamentos	318.630	235.134	338.065	256.490
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(827.670)	(442.111)	(821.920)	(656.206)
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Títulos e valores mobiliários	(439.287)	(237.303)	(426.702)	(333.741)
Contas a receber	(142.291)	(25.362)	(331.506)	(31.509)
Estoques	(2.227)	(1.079)	(18.803)	(100.478)
Impostos a recuperar	(2.806)	(2.774)	(31.310)	(8.161)
Partes relacionadas	6.379	1.533	284	(179)
Depósitos judiciais	(13.089)	(1.218)	(15.217)	(4.725)
Outros créditos	13.713	(15.798)	39.578	(35.329)
Despesas antecipadas	1.203	(3.311)	(17.915)	(8.744)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	(34.125)	42.359	262.952	69.941
Fornecedores (Floor Plan)	-	-	(37.063)	13.583
Obrigações trabalhistas e tributárias	(18.118)	(2.670)	(20.001)	(16.095)
Contas a pagar e adiantamentos	49.843	16.943	16.361	40.916
Partes relacionadas	-	-	(293)	123
Demandas judiciais e administrativas pagas (Nota 31)	18.394	(1.597)	24.501	(4.968)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(8.630)	10.573	(13.480)
Juros pagos s/empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos	(265.259)	(203.204)	(277.359)	(223.360)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	70.049	482.415	542.048	509.936
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controlada (Nota 3)	(3.073)	(15.087)	(12.057)	(15.087)
Incorporação do caixa de controlada	-	-	18	6.680
Dividendos recebidos (Nota 12.1)	2.999	53.652	-	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	26.671	-	-	-
Investimentos de operações (AFAC) (Nota 12.1)	(522.988)	(456.427)	-	-
Ativo imobilizado	(29.423)	(206.707)	(909.564)	(586.758)
Intangível	(5.500)	(4.660)	(5.636)	(5.641)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(531.314)	(629.229)	(927.239)	(600.806)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria	(25.595)	(5.827)	(25.596)	(5.827)
Dividendos pagos	(3.140)	(3.689)	(3.299)	(3.689)
Juros sobre o capital próprio pagos	(19.086)	(17.044)	(19.086)	(17.044)
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	538.441	272.408	459.239	140.907
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	490.620	245.848	411.258	114.347
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa, liquídos	29.355	99.034	26.067	23.477
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	196.141	97.107	345.980	322.503
No final do exercício	225.496	196.141	372.047	345.980
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	29.355	99.034	26.067	23.477

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JSL S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Vendas e prestação de serviços	3.424.695	3.258.240	6.079.086	5.242.807
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(12.094)	(6.446)	(18.540)	(7.003)
Outras receitas operacionais	24.274	84.965	47.968	87.422
	3.436.875	**3.336.759**	**6.108.514**	**5.323.226**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das vendas e prestação de serviços	1.282.193	1.320.724	2.850.265	2.512.186
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	282.240	322.079	497.652	464.954
	1.564.433	**1.642.803**	**3.347.917**	**2.977.140**
Valor adicionado bruto	**1.872.442**	**1.693.956**	**2.760.597**	**2.346.086**
Retenções				
Depreciação e amortização	273.645	263.500	408.865	350.174
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**1.598.797**	**1.430.456**	**2.351.732**	**1.995.912**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimônial	75.987	54.265	94	38
Receitas financeiras	74.522	71.289	109.484	96.024
	150.509	**125.554**	**109.578**	**96.062**
Valor adicionado total a distribuir	**1.749.306**	**1.556.010**	**2.461.310**	**2.091.974**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	655.197	634.283	1.029.041	937.074
Federais	290.887	293.692	470.841	434.216
Estaduais	154.259	152.356	215.151	197.499
Municipais	41.939	34.424	68.788	63.952
Juros e aluguéis	534.583	347.670	605.048	365.648
Juros sobre o capital próprio	19.199	21.883	19.199	21.883
Dividendos	468	3.143	468	3.143
Participação de não controladores	-	-	(1)	(15)
Lucros retidos do exercício	52.774	68.559	52.775	68.574
	1.749.306	**1.556.010**	**2.461.310**	**2.091.974**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a Companhia

A JSL S.A., (doravante denominada como "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e negociação de certificado de depósito de ações negociável no mercado de valores mobiliários dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos.

A Companhia participa através de suas controladas em quatro operações, sendo logística, concessionárias, locadora e financeira. A aquisição da BGN Leasing S.A. aprovada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") em 5 de agosto de 2014 e denominada JSL Arrendamento Mercantil S.A. ("JSL Leasing") originando neste exercício o novo segmento, que será denominado financeiro (*leasing*). A JSL Leasing aproveitará oportunidades comerciais principalmente ligadas à cadeia de atividades desenvolvidas pela área de Logística da Companhia mediante a oferta, inicialmente.

O preço de aquisição apurado em 25 de julho de 2014, data do fechamento da operação, foi de R$ 12.057, correspondente a 140% do valor total do seu ativo monetário na referida data de fechamento.

As controladas que prestam serviços de operações logísticas tem como atividades preponderantes, transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial, locação de máquinas, equipamentos e veículos, novos e usados e a exploração de transporte fluvial de cargas. O segmento de concessionárias, através de sua controlada JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas e Equipamentos S.A. ("JSL Concessionárias"), atua no ramo de comercialização de veículos leves e pesados, revenda de veículos, peças, máquinas, acessórios e a prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, bem como a corretagem de seguros. No segmento de locadora ("*Rent a Car*") por meio de suas controladas Movida Locação de Veículos Ltda. e da Apta Locação Veículos Ltda. atuam na locação diária, mensal e anual de veículos leves. No segmento financeiro, através de sua controlada JSL Holding Ltda., atuará exclusivamente na prática das operações de leasing financeiro e/ou operacional para a aquisição de veículos e equipamentos definidas na lei 6.099/74 observadas as disposições legais e regulamentares em vigor.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 5 de fevereiro de 2015 e apreciadas pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2015, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa 2.29.

i) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

ii) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a

aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas:

			% Participação	
Razão Social	**País sede**	**Segmento**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
JSL Holding Financeira Ltda. (i)	Brasil	Financeiro	99,90	99,90
JP Tecnolimp S/A	Brasil	Logística	99,00	99,00
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Brasil	Logística	99,99	99,99
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Brasil	Logística	99,99	99,99
Riograndense Navegação Ltda. (i)	Brasil	Logística	99,99	99,99
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	Brasil	Logística	99,99	99,99
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (ii)	Brasil	Logística	99,99	99,99
JSL Invest.Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equiptos. S.A. (iii)	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
Movida Participações S.A. (iv)	Brasil	Locadora	99,99	-
JSL Locações Ltda. (iv)	Brasil	Logística	-	99,99
Movida Locação de Veículos Ltda. (iv)	Brasil	Locadora	-	99,99
APTA Locação Veículos Ltda. (iv)	Brasil	Locadora	-	99,99

i) Empresa em fase pré-operacional;

ii) A controlada CS Brasil consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação nas seguintes entidades: Consórcio Unileste (54,08%), Consórcio 123 (33,33%), Consórcio Sorocaba (50%) e Consórcio Metropolitano de Transportes (4,04%);

iii) Empresa com participação em outras sociedades, sendo esta controladora das concessionárias Original Veículos Ltda. (99,99%), Ponto Veículos Ltda. (99,99%), Avante Veículos Ltda. (99,99%), Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.(99,99%) e Corretora e Administradora de Seguros Vintage Ltda. (99,99%);

iv) Empresa constituída em 29 de dezembro de 2014 com a finalidade de investir em outras sociedades do segmento locadora, passando a controlar as empresas JSL Locações Ltda. e Movida Locação de Veículos Ltda.. A Movida Locação de Veículos Ltda. passou a controlar a APTA Locação Veículos Ltda.. Os principais objetos sociais os seguintes:

- *a locação de veículos automotores, com e sem motoristas;*
- *a administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos, sob o regime de franquia empresarial;*

- *a assessoria de fornecimento aos franqueados de tecnologia, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais;*
- *a intermediação da locação de veículos no Brasil e no exterior.*
- *Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;*
- *Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); e*
- *Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.*

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demais empresas consolidadas.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 90 dias. A Administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

2.5 Investimentos

i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As

controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

ii) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

iii) Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua *joint venture* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e sua *joint venture* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da *joint venture* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Instrumentos financeiros

a. Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

i. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia designou os títulos e valores mobiliários à categoria de valor justo por meio do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer

ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

ii. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

A Companhia designou nessa categoria as contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

iii. Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;

- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro, por força de um acordo de "repasse"; e (i) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

iv. Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas).

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

b. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, nas datas do balanço, se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

c. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro a pagar, fornecedores, contas a pagar e débitos com partes relacionadas.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

i. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado (opção de valor justo no reconhecimento inicial). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o IAS39 / CPC39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os passivos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses passivos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados. (Vide Nota Explicativa 15)

ii. Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

iii. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia estão contabilizadas a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias, conforme índices e cotações de fechamento de cada período.

iv. Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

d. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado. Todos os derivativos são contabilizados líquidos como ativos quando valor justo líquido é positivo, e como passivos quando é negativo. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não foi aplicada a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) para os exercícios apresentados. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota Explicativa 4.

e. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7 Bens disponibilizados para venda (Renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Companhia renova constantemente sua frota, após um determinado período de uso. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para venda são reclassificados da rubrica imobilizado para “bens disponibilizados para venda”.

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

2.8 Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações acumuladas são computadas no resultado do exercício pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota Explicativa 13, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o veículo foi comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda.

A Companhia pratica valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos e máquinas para compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o custo do veículo no momento da venda desse ativo.

A depreciação de veículos e máquinas compõem o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

O ágio decorrente de mais valia de ativo imobilizado é amortizado, levando em consideração a estimativa de vida útil dos ativos a que deram origem e respectivas baixas do período.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Na controlada do segmento financeiro, é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, com amparo da Portaria nº 113/1988 do Ministério da Fazenda. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: Caminhões, 25%; veículos e afins, 20%. Adicionalmente, o imobilizado de arrendamento inclui o ajuste referente a insuficiência/superveniência de depreciação descrita na nota 6 das demonstrações financeiras da JSL Leasing.

2.9 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Companhia como arrendatário

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendador

Arrendamentos para os quais a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo são considerados uma venda, com a baixa do item relacionado e reconhecimento da receita financeira pelo prazo do contrato.

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são considerados arrendamentos operacionais, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluguel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

2.10 Intangível

i. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia, os quais foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, sendo que, a partir de 01 de janeiro de 2009, são submetidos anualmente à avaliação do valor recuperável conforme Nota Explicativa 14.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*, conforme Nota Explicativa 14. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

ii. Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

iii. *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e custos para sua operacionalização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto, aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o *software* para usá-lo ou vendê-lo;
- O *software* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e

- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.11 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "*impairment*")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de *impairment* para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

2.12 Reconhecimento de Receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i. Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços.

Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

ii. Receita de locação de carros

A receita de locação de carros é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais.

iii. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iv. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

v. Receita de aluguel

A receita de aluguel é reconhecida como arrendamento operacional, de forma linear, pelo prazo do contrato.

vi. Receita de arrendamento mercantil

As receitas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério *"pro rata temporis"*, substancialmente com base no método exponencial.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as

entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Na controlada do segmento financeiro a provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre lucros excedentes a R$ 120 mil no semestre e a contribuição social é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano . Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16 Operações em conjunto (Consórcios)

A Companhia mantém operações em consórcios (1 2 3, Unileste, Sorocaba e Metropolitano de Transportes), na qual os empreendedores mantém acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações.

As operações controladas em conjunto envolvem a utilização de ativos e outros recursos da Companhia, assim como dos outros participantes do Consórcio em contrapartida à constituição de uma entidade jurídica. A Companhia registra os ativos por ela controlados, os passivos e as despesas por ela incorridos, bem como a sua parcela relacionada à receita de prestação de serviços.

2.17 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.18 Pagamentos baseado em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus colaboradores com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende de termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo baseados em ações são divulgados na Nota Explicativa 27. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados, em contrapartida da reserva de capital, no Patrimônio Líquido.

2.19 Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*contructive obligation*).

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma de suas controladas compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios, que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.22 Lucro por ação

i. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota Explicativa 2.21).

ii. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia do Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.24 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.25 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.26 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, a qual é responsável pela alocação de recursos, a tomada de decisões estratégicas e a avaliação dos resultados.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia está organizada em quatro segmentos operacionais, sendo eles: operações de logística, concessionárias, locadora e financeiro. A administração da Companhia revisa regularmente os resultados desses segmentos e de forma consolidada.

2.27 Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1o de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. Essa norma entrará em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.28 Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Companhia é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subseqüentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.29 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

b. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir.

i. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ii. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis conseqüências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

iii. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Para as operações de *swap*, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do site da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos (Nível 1). Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber e o valor justo das operações na data de apresentação do relatório é registrado na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

iv. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

v. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações baseadas em ações com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota Explicativa 27.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Combinação de negócios

Em 5 de agosto de 2014, conforme descrito na Nota Explicativa 1, a Companhia adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da BGN Leasing (Denominada JSL Leasing à partir de 6 de agosto de 2014).

A tabela a seguir resume os valores dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos reconhecidos na data de 31 de julho de 2014, bem como o valor justo na data de aquisição:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	18
Aplicações financeiras	8.605
Outros ativos	15
	8.638
Passivos	
Provisão para IR/CS a pagar	140
Impostos e contribuições a recolher	4
Outros passivos	19
	163
Total de ativos e passivos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo	**8.475**
Ágio (Nota explicativa 14)	3.582
Valor total da compra	**12.057**

Conforme laudo de Alocação de Preço de Compra emitido pela SETAPE Assessoria Econômica Ltda., a aquisição da JSL Leasing S.A. no montante de R$ 3.582 foram alocados na rubrica “Ativo Intangível” como ágio de rentabilidade futura.

Baseado no mencionado anteriormente, a comparação das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014 da Companhia com o exercício anterior, deve levar em consideração que não estão consolidados os saldos da JSL Leasing em 31 de dezembro 2013. Apresentamos, a seguir, na forma sumarizada, os principais grupos de contas do balanço patrimonial e demonstração do resultado:

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014

			31/12/2014
Ativo		**Passivo e patrimônio líquido**	
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equival. de caixa	916	Fornecedores	14
Títulos e valores mobiliários	18.508	Obrigações trabalhistas e tributárias	458
Outros ativos	10	Outras contas a pagar	836
	19.434	Partes relacionadas	2
Não Circulante			**1.310**
Créditos tributários diferidos	438	**Não Circulante**	
Outros ativos	9	Provisões tributárias	46
	447		
		Patrimônio líquido	**20.618**
Imobilizado	2.093		
Total do ativo	**21.974**	**Total do passivo e patrimônio líq.**	**21.974**

- Demonstração do resultado do período de cinco meses findos em 31 de dezembro de 2014:

	Ago à Dez/14
Receita líquida	185
Custo dos produtos vendidos e serviços e ativos vendidos	(208)
Lucro bruto	**(23)**
Despesas administrativas e comerciais / Tributárias	(2.034)
Resultado financeiro	659
Outras despesas operacionais	(7)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(1.405)**
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	547
Prejuízo do período	**(858)**

4 Instrumentos financeiros derivativos

Na tabela a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Companhia aberto por posição ativa e passiva, que tem como objetivo proteger o balanço patrimonial da Companhia das variações do dólar e do IPCA. A totalidade das operações foi contratada pela controladora e, portanto, essas informações contábeis são as mesmas para as informações contábeis consolidadas.

				Valor de Mercado	
Operação	**Contraparte**	**Valor de principal**	**Detalhe da Operação**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Proteção de balanço					
SWAP USD + 1,82% X CDI + 1%	Banco de Tokio	USD 30.000	Posição Ativa	52.860	69.371
			Posição Passiva	(42.954)	(64.378)
			Valor a receber	**9.906**	**4.993**
SWAP IPCA + 7,5% X CDI + 2,8%	Itaú BBA	R$ 100.000	Posição Ativa	105.423	102.060
			Posição Passiva	(106.187)	(105.292)
			Valor a pagar	**(764)**	**(3.232)**
SWAP IPCA + 8,0% X CDI + 2,53%	Santander	R$ 71.751	Posição Ativa	75.161	-
			Posição Passiva	(77.585)	-
			Valor a pagar	**(2.424)**	**-**

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Fundo Exclusivo Bradesco				
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	-	37.622	-	45.838
Rubi Fic Fi	-	86.440	-	105.318
Compromissadas	9.062	-	27.632	-
	9.062	**124.062**	**27.632**	**151.156**
Fundo Exclusivo Caixa Economica Federal				
Operações compromissada	36.925	32.855	41.244	75.365
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	67.785	29.657	75.715	68.030
	104.710	**62.512**	**116.959**	**143.395**
Outras Aplicações				
CDB (Certificado de depósitos bancários) / CDI (Certificado de depósitos interbancários)	19.202	6.319	100.269	32.326
Compromissada	86.859	-	111.189	-
	106.061	**6.319**	**211.458**	**32.326**
Disponibilidades				
Caixa	320	735	1.660	3.651
Bancos	5.343	2.513	14.338	15.452
	5.663	**3.248**	**15.998**	**19.103**
Total	**225.496**	**196.141**	**372.047**	**345.980**

O rendimento médio das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de 0,89% a.m. (0,78% a.m. no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Fundo Exclusivo Bradesco				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	17.503	46.800	53.368	57.021
LTN - Letras do Tesouro Nacional	25.157	113.292	76.709	138.035
	42.660	**160.092**	**130.077**	**195.056**
Fundo Exclusivo CEF				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	121.017	15.367	135.172	35.291
LTN - Letras do Tesouro Nacional	223.481	73.666	249.622	168.979
	344.498	**89.033**	**384.794**	**204.270**
Fundo Exclusivo Banco do Brasil				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	63.929	-	63.929	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	236.491	-	236.491	-
	300.420	**-**	**300.420**	**-**
Outras Aplicações				
CDB - Certificado de depósitos bancários / CDI - Certificado de depósitos interbancários	19.746	18.912	19.746	18.912
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	18.508	-
Total	**707.324**	**268.037**	**853.545**	**418.238**
Ativo circulante	687.578	249.125	833.799	399.326
Ativo não circulante	19.746	18.912	19.746	18.912
Total	**707.324**	**268.037**	**853.545**	**418.238**

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Contas a receber (i)	507.976	334.805	848.701	478.795
Receita a faturar (ii)	173.163	170.079	207.886	212.322
Receita de arrendamento - venda (iii)	11.540	45.504	11.540	45.504
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (iv)	(47.592)	(34.058)	(63.531)	(43.407)
Total	**645.087**	**516.330**	**1.004.596**	**693.214**
Ativo circulante	638.323	488.989	930.511	665.873
Ativo não circulante	6.764	27.341	74.085	27.341
Total	**645.087**	**516.330**	**1.004.596**	**693.214**

i) As contas a receber com prazo médio de vencimento maior que 90 dias são registradas ao seu valor presente na contabilização inicial da transação, de acordo com a taxa média utilizada pela Companhia na formação dos preços dos respectivos contratos. Os encargos financeiros são reconhecidos como receita financeira quando incorridos;

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Receita a faturar refere-se aos conhecimentos de transportes emitidos e reconhecidos como receita do período de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços. Com base nas medições de serviços prestados que são efetuadas de um período a outro, também reconhecemos nesta rubrica o período de direito no mês;

iii) A Companhia registrou no ativo circulante e não circulante as contas a receber de contratos de locação de equipamentos enquadrados como venda, em conformidade com o CPC06. As receitas financeiras futuras a serem reconhecidas durante o prazo de realização do contrato totalizam R$ 184 em 31 de dezembro de 2014 (R$ 2.095 em 31 de dezembro de 2013); e

iv) A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**(34.058)**	**(43.407)**
(-) Adições	(31.648)	(41.482)
(+) Baixas	18.114	21.358
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**(47.592)**	**(63.531)**

Classificação por vencimentos (*aging list*)

	Contas a receber líquido			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Vencidos há mais de 365 dias	13.279	14.974	20.143	18.951
Vencidos de 181 a 365 dias	9.984	11.352	9.222	14.453
Vencidos de 91 a 180 dias	4.046	10.353	16.104	7.550
Vencidos de 31 a 90 dias	14.017	17.937	46.580	25.500
Vencidos em até 30 dias	60.025	28.355	89.382	39.305
Total vencidos	**101.351**	**82.971**	**181.431**	**105.759**
A vencer em até 30 dias	399.485	316.098	518.994	451.778
A vencer de 31 a 90 dias	115.050	50.771	132.426	58.446
A vencer de 91 a 180 dias	22.348	22.366	67.145	33.107
A vencer de 181 a 365 dias	89	16.783	30.515	16.783
A vencer após 365 dias	6.764	27.341	74.085	27.341
Total a vencer	**543.736**	**433.359**	**823.165**	**587.455**
Total	**645.087**	**516.330**	**1.004.596**	**693.214**

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Material uso e consumo	16.965	14.941	31.686	34.738
Almoxarifado	977	896	1.341	1.277
Veículos novos	-	-	164.606	186.153
Veículos usados	96	96	64.131	23.559
Peças para revenda	-	-	27.592	25.825
Outros	216	94	12.474	11.475
(-) Provisão para perdas	(4.791)	(3.599)	(7.843)	(6.536)
Total	**13.463**	**12.428**	**293.987**	**276.491**

Movimentação da provisão para perdas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**(3.599)**	**(6.536)**
(-) Adições	(1.311)	(1.658)
(+) Baixas	119	351
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**(4.791)**	**(7.843)**

8 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

Como resultado do processo de renovação de frota, a Companhia disponibiliza bens (veículos e máquinas e equipamentos) para venda, sendo na controladora o montante de R$ 87.476 em 31 de dezembro de 2014 (R$ 105.422 em 31 de dezembro de 2013) e no consolidado o montante de R$ 172.786 em 31 de dezembro de 2014 (R$ 137.013 em 31 de dezembro de 2013). Nessa rubrica, conforme preceitua o CPC 31 (IFRS 5), estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da operação, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o custo residual, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	41.233	63.458	83.228	84.212
Imposto de Renda e Contribuição Social antecipado	33	-	2.065	1.559
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	4.911	4.442	12.673	9.826
IR / CS a compensar	27.887	30.030	41.768	40.754
Contribuição Social Retida na Fonte (CSRF)	3.291	3.289	3.673	3.650
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	28.052	3.825	33.416	5.972
INSS a recuperar	5.813	5.001	5.813	5.001
ISS a recuperar	1.637	252	2.259	874
PIS / COFINS	2.060	1.821	3.487	4.617
Outros impostos	77	70	99	81
Total	**114.994**	**112.188**	**188.481**	**156.546**
Ativo circulante	82.690	67.626	156.041	111.333
Ativo não circulante	32.304	44.562	32.440	45.213
Total	**114.994**	**112.188**	**188.481**	**156.546**

i) O ICMS está representado principalmente pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, compensado à razão mensal de 1/48 avos, conforme a legislação fiscal vigente.

10 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Trabalhistas (i)	34.716	25.832	41.365	30.864
Cíveis (ii)	10.537	6.716	18.659	14.634
Tributárias (ii)	7.816	7.432	8.231	7.540
Total	**53.069**	**39.980**	**68.255**	**53.038**

i) Refere-se, basicamente, ao volume de depósitos recursais de processos em andamento e bloqueios judiciais de contas correntes bancárias da Companhia. A Companhia está interpondo embargos à execução de forma a desbloquear total ou parcialmente os valores bloqueados; e

ii) Refere-se a garantias exigidas para continuidade dos processos.

Notas Explicativas

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Valores a receber - CMT (i)	970	970	19.580	21.374
Valores a receber contrato gestão de ativos	-	-	-	18.596
Adiantamentos aos fornecedores	2.180	3.503	28.561	26.191
Outros créditos	8.651	7.483	907	18.015
Valores a receber - Consórcios	-	1	2.334	360
Adiantamentos aos funcionários	6.513	4.765	10.482	6.571
Garantias contratuais	-	-	398	651
Sinistros a receber	1.858	952	1.865	952
Caução imobiliárias	969	791	1.384	1.427
Valores a receber - *Intercompany* (ii)	7.142	16.353	-	-
Fundos para capitalização concessionárias (iii)	-	-	57.687	52.966
Venda de imóveis	385	6.938	385	6.938
Bônus / Conta corrente montadora	-	-	5.897	14.180
Valores a receber frotista	-	-	2.053	2.876
Total	**28.668**	**41.756**	**131.533**	**171.097**
Ativo circulante	21.931	34.698	59.152	88.473
Ativo não circulante	6.737	7.058	72.381	82.624
Total	**28.668**	**41.756**	**131.533**	**171.097**

i) Saldo correspondente a valores mantidos pelo Consórcio Metropolitano de Transportes (Transporte urbano de passageiros) para o exercício de sua atividade operacional;

ii) Substancialmente composto pelos aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos com sua controlada CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda; e

iii) Saldo correspondente ao aporte inicial efetuado pelas controladas da JSL Concessionárias e os valores percentuais do custo de aquisição de veículos retidos pelas montadoras, depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos, e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente.

12 Investimentos

				Controladora	
Investimentos	**Patrimônio Líquido em 31/12/2014**	**Participação %**	**Equivalência Patrimonial**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
JP Tecnolimp S.A.	2.066	99,00000	(110)	2.045	2.156
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	8.991	99,99980	1.879	8.991	7.113
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	692.881	99,99998	24.900	692.881	614.898
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	25.980	99,99998	2.517	25.980	24.119
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8.259	99,99999	(316)	8.259	7.783
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equiptos. S.A.	318.647	99,99999	(4.595)	318.649	200.688
JSL Holding Financeira Ltda.	29.618	99,99999	(4.914)	29.618	143
Movida Participações S.A.	629.016	99,99999	4.766	629.016	-
JSL Locações Ltda.	-	99,99950	46.797	-	208.180
Movida Locação de Veículos Ltda.	-	99,99999	1.807	-	50.580
Apta Veículos e Representações Ltda.	-	99,99999	3.162	-	24.123
Ágio em controladas (CPC18) (i)	-	-	-	27.506	30.878
Total de investimentos permanentes			75.893	1.742.945	1.170.661
Outros Investimentos					
TKJS Serviços de Logística do Brasil Ltda.	2.715	50,00000	94	1.357	1.263
Outros Investimentos (ii)	-	-	-	73	73
Total de investimentos na controladora			75.987	1.744.375	1.171.997

				Consolidado	
Outros Investimentos				**31/12/2014**	**31/12/2013**
TKJS Serviços de Logística do Brasil Ltda.	2.715	50,00000	94	1.357	1.263
Outros Investimentos (ii)				73	73
Total outros investimentos			94	1.430	1.336

i) Reclassificação na Controladora do ágio de combinação de negócios da Yolanda e JSL Concessionárias, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, em conformidade com o CPC18; e

ii) Saldo composto pela Centronor - Centro Rein. Mot. Região Nordeste.

12.1. Movimentação dos investimentos

Investimento	31/12/2013	Aporte de Capital / (Baixa de Investimento)	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial em 2014	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	31/12/2014	Resultado de equivalência patrimonial em 2013
JP Tecnolimp S.A.	2.156	-	-	(111)	-	2.045	(959)
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	7.113	-	-	1.878	-	8.991	1.513
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	614.898	-	65.000 (iii)	24.900	(11.917) (v)	692.881	24.426
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	24.119	-	551 (iii)	2.517	(1.207) (v)	25.980	1.913
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	7.783	-	792	(316)	-	8.259	(126)
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equiptos. S.A.	200.688	-	122.554 (iv)	(4.593)	-	318.649	4.421
JSL Holding Financeira Ltda.	143	-	34.389 (iv)	(4.914)	-	29.618	(1.188)
Movida Participações S.A.	-	624.250 (ii)	-	4.766	-	629.016	-
JSL Locações Ltda.	208.180	(377.683) (ii)	136.253 (iii)	46.797	(13.547) (v)	-	24.244
Movida Locação de Veículos Ltda.	50.580	(215.836) (ii)	163.449 (iii)	1.807	-	-	(23)
Apta Veículos e Representações Ltda.	24.123	(24.286) (ii)	-	3.162	(2.999) (v)	-	6
TKJS Serviços de Logística do Brasil Ltda.	1.263	-	-	94	-	1.357	38
Outros investimentos	73	-	-	-	-	73	-
Ágio em controladas (CPC18) (i)	30.878	(3.372) (ii)	-	-	-	27.506	-
Total	**1.171.997**	**3.073**	**522.988**	**75.987**	**(29.670)**	**1.744.375**	**54.265**

i) Ágio decorrente de combinação de negócios classificados como investimento na Controladora conforme CPC18;

ii) Movimento referente a reorganização societária passando a considerar as empresas de locação em baixo da Movida Participações S.A.;

iii) Adiantamento para futuro aumento de capital para aquisição de bens imobilizado;

iv) Adiantamento para futuro aumento de capital e aporte de capital para constituição de novas empresas; e

v) Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de suas controladas no exercício.

12.2. Investimentos em controladas

A participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas estão abaixo:

	31/12/2014							
	Controladora							
	Movida Participações S.A.	JSL Holding Financeira Ltda.	JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equiptos. S.A.	JSL Empreend. Imobiliários Ltda.	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JP Tecnolimp S.A.	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Ativo Circulante	1.154	5.085	-	177	8.238	1.888	23.567	517.538
Ativo Não Circulante	629.487	24.546	319.713	8.203	33.876	703	233	446.014
Passivo Circulante	1.625	13	1.066	20	9.061	63	14.808	171.300
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	7.074	463	-	99.371
Patrimônio Líquido	629.016	29.618	318.647	8.360	25.979	2.065	8.992	692.881
Receitas	4.766	-	-	-	18.753	-	2.095	1.009.420
Despesas	-	(4.914)	(4.595)	(316)	(16.236)	(110)	(216)	(984.520)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	4.766	(4.914)	(4.595)	(316)	2.517	(110)	1.879	24.900

	31/12/2013								
	Controladora								
	Movida Locação de Veículos Ltda.	Apta Veículos e Repres. Ltda.	JSL Empreend. Imobiliários Ltda.	JSL Holding Financeira Ltda.	JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equiptos. S.A.	JSL Locações Ltda.	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JP Tecnolimp S.A.	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.
Ativo Circulante	7.449	7.948	2	154	73	79.577	7.768	2.094	19.774	491.553
Ativo Não Circulante	60.974	17.649	7.781	295	206.736	393.143	31.312	879	235	387.264
Passivo Circulante	16.188	1.473	-	308	1.045	228.827	7.998	283	12.896	152.345
Passivo Não Circulante	1.655	-	-	-	5.076	35.711	6.963	512	-	111.574
Patrimônio Líquido	50.580	24.124	7.783	141	200.688	208.182	24.119	2.178	7.113	614.898
Receitas	5.133	2.168	-	-	-	139.819	20.409	2.414	2.032	769.734
Despesas	(5.156)	(2.162)	(126)	(1.188)	4.415	(115.575)	(18.496)	(3.383)	(519)	(745.308)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	(23)	6	(126)	(1.188)	4.415	24.244	1.913	(969)	1.513	24.426

13 Imobilizado

	Controladora								
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Embarcações	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2013	2.169.221	501.197	64.113	107.614	17.692	17.579	2.078	55.576	2.935.070
Adições	524.963	108.194	22.648	23	2.131	2.285	-	1.757	662.001
Baixas	(409.327)	(23.454)	(2.617)	-	(776)	(3)	(53)	-	(436.230)
Transferências	(8.117)	305	(8.376)	11.470	(2)	(11)	-	4.731	-
Movimentação com operações especiais (*)	30.095	(33.559)	(246)	-	(91)	42	-	112	(3.647)
Em 31 de dezembro de 2014	**2.306.835**	**552.683**	**75.522**	**119.107**	**18.954**	**19.892**	**2.025**	**62.176**	**3.157.194**
Depreciação:									
Em 31 de dezembro de 2013	(437.820)	(154.775)	-	(20.352)	(10.845)	(6.184)	(390)	(10.352)	(640.718)
Despesa de depreciação no exercício	(190.886)	(62.632)	-	(7.075)	(3.654)	(1.755)	(1.032)	(3.427)	(270.461)
Baixas	117.854	13.584	-	-	771	1	-	-	132.210
Movimentação com operações especiais (*)	(3.384)	21.165	-	(1)	(22)	(9)	-	(8)	17.741
Em 31 de dezembro de 2014	**(514.236)**	**(182.658)**	**-**	**(27.428)**	**(13.750)**	**(7.947)**	**(1.422)**	**(13.787)**	**(761.228)**
Valor residual líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**1.731.401**	**346.422**	**64.113**	**87.262**	**6.847**	**11.395**	**1.688**	**45.224**	**2.294.352**
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**1.792.599**	**370.025**	**75.522**	**91.679**	**5.204**	**11.945**	**603**	**48.389**	**2.395.966**
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:									
Leves	10,9	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	8,2	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	13,9	-	6,1	20,0	10,0	5,0	10,0	

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

	Consolidado										
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	Benfeitorias em propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Terrenos	Edifícios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:											
Em 31 de dezembro de 2013	3.083.147	520.732	82.277	152.963	22.692	28.593	13.800	12.555	2.078	71.708	3.990.545
Adições	1.569.374	115.113	33.827	13.643	3.631	4.871	-	-	-	7.740	1.748.199
Baixas Custo	(654.651)	(23.842)	(2.617)	(1.436)	(794)	(169)	-	-	(53)	(54)	(683.616)
Transferências	(7.286)	514	(12.467)	15.654	13	(115)	-	-	-	3.687	-
Movimentação com operações especiais (*)	(47.706)	(29.646)	(347)	(1.606)	(105)	(89)	-	89	-	(8.299)	(87.709)
Em 31 de dezembro de 2014	**3.942.878**	**582.871**	**100.673**	**179.218**	**25.437**	**33.091**	**13.800**	**12.644**	**2.025**	**74.782**	**4.967.419**
Depreciação:											
Em 31 de dezembro de 2013	(555.983)	(162.308)	(1)	(29.138)	(14.407)	(9.436)	-	(84)	(391)	(10.860)	(782.608)
Despesa de depreciação no exercício	(313.757)	(65.465)	-	(9.884)	(4.418)	(2.903)	-	(506)	(1.032)	(3.670)	(401.635)
Baixas Custo	170.122	13.739	-	-	779	12	-	-	-	4	184.656
Transferências	1	(1)	1	(1)	(2)	22	-	-	1	(21)	-
Movimentação com operações especiais (*)	15.727	21.220	-	(116)	356	70	-	-	-	(77)	37.180
Em 31 de dezembro de 2014	**(683.890)**	**(192.815)**	**-**	**(39.139)**	**(17.692)**	**(12.235)**	**-**	**(590)**	**(1.422)**	**(14.624)**	**(962.407)**
Valor residual líquido:											
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.527.164	358.424	82.276	123.825	8.285	19.157	13.800	12.471	1.687	60.848	3.207.937
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.258.988	390.056	100.673	140.079	7.745	20.856	13.800	12.054	603	60.158	4.005.012
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:											
Leves	8,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	7,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	13,3	-	6,1	20,0	10,0	-	5,0	5,0	10,0	

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

i) Saldos substancialmente compostos por gastos com construção de armazém em Recife-PE e saldos correspondentes à segunda fase das obras do terminal intermodal de Itaquaquecetuba-SP;

ii) Benfeitorias relativas à construção do terminal intermodal em Itaquaquecetuba-SP, composto por 4 (quatro) galpões, para atender as atividades de armazenagem. Atualmente estão concluídos 2 (dois) galpões e os demais serão construídos mediante demanda da operação. Inclui juros de empréstimos capitalizados no valor de R$ 115 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R$ 199 no exercício findo em 2013); e

iii) Refere-se à embarcação para prestação de serviços de dragagem.

14 Intangível

	Controladora					
	Ágio decorrente da combinação de negócios					
	Schio (i)	Lubiani (ii)	Grande ABC (ii)	Softwares (vi)	Marcas e patentes	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de dezembro de 2013	119.191	73.011	85.511	21.765	2.074	301.552
Adições	-	-	-	12.574	-	12.574
Baixas	-	-	-	-	(1.118)	(1.118)
Em 31 de dezembro de 2014	**119.191**	**73.011**	**85.511**	**34.339**	**956**	**313.008**
Amortização:						
Em 31 de dezembro de 2013	-	(42.652)	(2.451)	(8.614)	(32)	(53.749)
Despesa de amortização no exercício	-	-	-	(3.169)	(15)	(3.184)
Em 31 de dezembro de 2014	**-**	**(42.652)**	**(2.451)**	**(11.783)**	**(47)**	**(56.933)**
Intangível líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	119.191	30.359	83.060	13.151	2.042	247.803
Saldo em 31 de dezembro de 2014	119.191	30.359	83.060	22.556	909	256.075

	Consolidado												
	Ágio decorrente da combinação de negócios												
	JSL Concess. (i)	Schio (i)	Lubiani (ii)	Grande ABC (ii)	Yolanda (ii)	Transrio (iii)	Movida (iv)	Apta (iv)	JSL Leasing (v)	Softwares (vi)	Fundo de comércio (vii)	Outros (viii)	Total
Custo ou avaliação:													
Em 31 de dezembro de 2013	21.481	119.191	73.011	85.511	6.233	22.834	595	2.777	-	27.328	20.221	10.372	389.554
Adições	-	-	-	-	-	-	800	-	3.582	12.635	225	1.144	18.386
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(225)	(970)	(1.233)
Em 31 de dezembro de 2014	**21.481**	**119.191**	**73.011**	**85.511**	**6.233**	**22.834**	**1.395**	**2.777**	**3.582**	**39.925**	**20.221**	**10.546**	**406.707**
Amortização:													
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	(42.652)	(2.451)	(208)	(9.772)	-	-	-	(10.119)	(1.439)	(2.423)	(69.064)
Despesa de amortização no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.853)	(2.657)	(720)	(7.230)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	2	56
Em 31 de dezembro de 2014	**-**	**-**	**(42.652)**	**(2.451)**	**(208)**	**(9.772)**	**-**	**-**	**-**	**(13.972)**	**(4.042)**	**(3.141)**	**(76.238)**
Intangível líquido:													
Saldo em 31 de dezembro de 2013	21.481	119.191	30.359	83.060	6.025	13.062	595	2.777	-	17.209	18.782	7.949	320.490
Saldo em 31 de dezembro de 2014	21.481	119.191	30.359	83.060	6.025	13.062	1.395	2.777	3.582	25.953	16.179	7.405	330.469

i) Ágio na combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, sendo a Rodoviário Schio Ltda. adquirida em dezembro de 2011 e a JSL Concessionárias adquirida em fevereiro de 2012 demonstrado no consolidado. Na controladora reclassificamos para a rubrica de "Investimentos" o ágio da JSL Concessionárias em conformidade com o CPC 18. O ágio da Schio foi incorporado pela Controladora em 31 de dezembro de 2011;

ii) Ágio na aquisição de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e amortizado até 31 de dezembro de 2008 demonstrado no consolidado. Na controladora reclassificamos para a rubrica de "Investimentos" o ágio decorrente da aquisição da Yolanda em conformidade com o CPC18;

iii) Ágio na Original Veículos Ltda. originado na aquisição da Transrio Veículos Ltda., fundamentado em expectativa de rentabilidade futura;

iv) *Ágio na combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, sendo a Movida e Apta adquirida em 30 novembro de 2013 pela controladora. Na controladora reclassificamos para a rubrica de "Investimentos" o ágio da Movida e Apta em conformidade com o CPC 18;*

v) Ágio na JSL Holding Financeira Ltda. originado na aquisição da JSL Leasing S.A. (Anteriormente denominada BGN Leasing S.A.), fundamentado em expectativa de rentabilidade futura;

vi) Softwares tem uma vida útil de 5 anos, sendo amortizado linearmente neste exercício;

vii) Direito de uso de marca registrado nas concessionárias; e

viii) Composto principalmente pelo Direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano adquirido em 2008, sendo este com prazo de 12 anos. E pelo direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano no município de Sorocaba-SP adquirido em 16 de junho de 2011 com prazo de 8 anos. Ambos estão sendo amortizado linearmente, conforme período de seus contratos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, os ágios adquiridos por meio de combinações de negócios e com vidas úteis indefinidas foram alocados aos segmentos de negócios da Companhia (unidade geradora de caixa).

A Companhia realiza anualmente o teste de valor recuperável e considera, entre outros fatores, a relação entre sua cotação no mercado e seu valor contábil, de forma a identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014, a cotação do mercado da Companhia era maior que seu valor contábil, indicando potencial aumento ao valor recuperável do ágio e aumento ao valor recuperável dos ativos.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor recuperável, com base no valor em uso, são baseadas no desempenho histórico da economia e premissas macro econômicas razoáveis, como segue:

- Receitas: projetada de 2015 a 2024 considerando crescimento da base de clientes, receitas pela renovação da frota, a evolução das receitas do mercado com relação ao PIB e a participação da Companhia neste mercado;
- Custos e despesas: projetados no mesmo período das receitas de acordo com a dinâmica da base de clientes em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas;
- Investimentos de capital: estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços; e
- Taxa de desconto: a estimativa do valor em uso dos fluxos de caixa futuros estimados foram descontados ao seu valor presente, utilizando-se a taxa de desconto média correspondente ao custo médio ponderado de capital, estimado em 10,3% a.a..

15 Empréstimos e financiamentos

				Controladora						Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total		Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	Taxa média anual (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Em moeda nacional															
Finame (i)	8,5	Pós fixado TJLP	2021	73.268	96.834	83.331	139.580	156.599	236.414	77.950	98.065	97.446	140.576	175.396	238.641
Finame (i)	4,4	Pré fixado	2024	170.438	137.952	922.825	800.142	1.093.263	938.094	186.489	149.189	1.023.616	847.976	1.210.105	997.165
FINEM (ii) (*)	7,9	2,7+TJLP & Pré/Pós fixada (TJLP e IPCA)	2019	14.577	9.416	66.080	71.095	80.657	80.511	14.577	9.416	66.080	71.095	80.657	80.511
FNO	4,5	Pré	2024	11	-	14.788	-	14.799	-	11	-	14.788	-	14.799	-
CDC	-	-	2016	416	392	980	1.371	1.396	1.763	563	531	1.325	1.855	1.888	2.386
CCB (iii)	13,4	1,81 + CDI	2019	1.439	54.028	1.327.918	781.866	1.329.357	835.894	8.076	54.028	1.351.469	781.866	1.359.545	835.894
Nota de crédito à exportação (iv)	13,4	1,84 + CDI	2016	83.240	29.828	161.597	233.122	244.837	262.950	83.240	29.828	161.597	233.122	244.837	262.950
				343.389	**328.450**	**2.577.519**	**2.027.176**	**2.920.908**	**2.355.626**	**370.906**	**341.057**	**2.716.321**	**2.076.490**	**3.087.227**	**2.417.547**
Em moeda estrangeira															
Capital de giro (4131) - USD (v)	12,6	Swap para CDI+1	2016	34.695	24.343	17.708	44.512	52.403	68.855	34.695	24.343	17.708	44.512	52.403	68.855
				378.084	**352.793**	**2.595.227**	**2.071.688**	**2.973.311**	**2.424.481**	**405.601**	**365.400**	**2.734.029**	**2.121.002**	**3.139.630**	**2.486.402**

CCB – Cédulas de Crédito Bancário

FINEM – Linha de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)

(*) FINEM na estrutura da taxa já consideramos a comissão correspondente a fiança.

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

		31/12/2014			
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	2015	378.084	12,7	405.601	12,9
	2016	518.845	17,5	543.256	17,3
	2017	384.116	12,9	407.974	13,0
	2018	685.750	23,1	709.391	22,6
	2019	600.956	20,2	621.989	19,8
	2020	118.889	4,0	132.124	4,2
	2021	108.289	3,6	118.887	3,8
	2022	100.851	3,4	111.449	3,5
	2023 em diante	77.531	2,6	88.959	2,8
Total passivo não circulante		2.595.227	87,3	2.734.029	87,1
Total		**2.973.311**	**100,0**	**3.139.630**	**100,0**

Empréstimos e financiamentos – Em moeda nacional

i) *Os financiamentos para investimentos em veículos e equipamentos (Finame) possuem taxas Pós fixadas Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 3,5% ao ano e taxas Pré fixadas de juros médios de 4,4% ao ano;*

ii) *Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 2,7 % ao ano;*

iii) *Os encargos financeiros sobre cada uma das cédulas de crédito bancário estão compostos da seguinte forma:*

- *114,2 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI);*
- *Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,85 % ao ano; e*
- *116 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).*

iv) *Os encargos financeiros sobre a nota de crédito à exportação (NCE) possui taxa de juros anual, média de 1,84 %, acrescida da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI);*

Empréstimos e financiamentos – Em moeda estrangeira

v) *Contrato de empréstimo com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd, sediado em Nova York - Estados Unidos da América, no montante de USD 30.000 (trinta milhões de dólares americanos), prazo de 3 (três) anos, com 12 (doze) meses de carência do principal que foi designado pela Companhia como passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, conforme prática contábil descrita na Nota Explicativa 2.6.*

Em relação aos empréstimos contratados, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Estes compromissos foram cumpridos em 31 de dezembro de 2014.

15.1 Fianças bancárias

A Companhia possui as seguintes fianças bancárias:

				31/12/2014
Natureza	**Beneficiária**	**Valor**	**Vencimento**	**Prazo**
Controladora				
Ação de execução fiscal	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	R$ 11.000	Indeterminado	Indeteminado
Financiamento BNDES	BNDES	R$ 32.579 + R$ 7.620	18/05/2015 e 17/08/2015	36 meses
Ação de execução fiscal Itaquaquecetuba-SP	Prefeitura Municipal	R$ 2.129	Indeteminado	Indeteminado
Ação de execução fiscal Rio Grande do Sul	3ª Vara Cível de Uruguaiana / RS	R$ 1.070	14/01/2016	Indeteminado
Ação Anulatória de Débito Fiscal	3ª Vara Especializada da Faz. Públ. de Cuiabá/MT	R$ 1.100	14/01/2016	Indeteminado
Locação de Imóvel em São Bernardo do Campo	Transvec Incorp. e Administração	R$ 570	18/02/2015	12 meses
PERD / COMP	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R$ 10.600 + R$ 2.186	Indeterminado	Indeteminado
Financiamento BNDES	BNDES	R$ 29.121	13/06/2016	36 meses
Financiamento BNDES	BNDES	R$ 14.651	13/09/2016	36 meses
Locação de Imóvel em Porto Alegre	Poa Ind. Plást. Eirelli – ME e Auxiliadora Predial Ltda.	R$ 461	11/11/2015	12 meses
Banco Amazônia programa FNO sustentável não rural	Banco Amazônia S.A	R$ 14.941	18/02/2019, 19/02/2019 e 12/03/2019	60 meses
Financiamento BNDES	BNDES	R$ 6.900	14/07/2017	36 meses
Controlada CS Brasil				
Prestação de garantia - Caruanã S.A.	Mastercard International Incorporated	US$ 2.250	29/08/2015	10 meses
Controlada JSL Investimentos em Concessionárias				
Floor Plan da Montadora FIAT	Banco FIDIS S.A.	R$ 12.240	18/01/2016	24 meses
Floor Plan da Montadora Ford	Ford Company do Brasil	R$ 5.000	07/04/2015	24 meses
Garantir a restituição do IPI	Volkswagen do Brasil S.A.	R$ 1.317	23/07/2016	12 meses
Ação de execução fiscal - Original Veículos	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R$ 151	01/02/2016	12 meses
Ação de execução fiscal - Original Veículos	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R$ 521	01/02/2016	12 meses
Processo Admin. de Arrolamento - Original Veículos	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R$ 8.000	23/04/2015	24 meses

16 Debêntures

			Controladora / Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	Encargos anuais médios (%)	Vencimento	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Em moeda nacional								
Debêntures (5ª emissão)	CDI + 1,85	2016	101.940	1.587	71.210	170.899	173.150	172.486
Debêntures (6ª emissão)	CDI + 1,80/2,20 / IPCA + 7,5	2020	19.321	15.012	412.820	400.984	432.141	415.996
Debêntures (7ª emissão)	117,5 do CDI	2019	37.742	2.864	134.958	168.718	172.700	171.582
Debêntures (8ª emissão) (i)	116 do CDI / IPCA + 8 / 118,5 do CDI	2021	4.593	-	398.093	-	402.686	-
Debêntures (9ª emissão) (ii)	116 do CDI / 118,5 do CDI	2021	445	-	247.296	-	247.741	-
			164.041	**19.463**	**1.264.377**	**740.601**	**1.428.418**	**760.064**

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

		Controladora / Consolidado	
			31/12/2014
	Vencimento das parcelas	Total	%
Total passivo circulante	2015	164.041	11,5
	2016	103.245	7,2
	2017	95.475	6,7
	2018	391.876	27,4
	2019	362.522	25,4
	2020	213.869	15,0
	2021 em diante	97.390	6,8
Total passivo não circulante		1.264.377	88,5
Total		**1.428.418**	**100,0**

i) *Correspondente a 400 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R$ 1.000 totalizando R$ 400.000, de 3 (três) séries, não conversíveis em ações e em Regime de Garantia Firme de Colocação, sendo R$ 165.175 para as debêntures da 1ª série, R$ 71.751 para as debêntures da 2ª série e R$ 163.074 para as debêntures da 3ª série. As debêntures da 1ª série terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, as debêntures da 2ª série e 3ª série terão prazo de vigência de 7 (sete) anos, a contar da data de emissão em 15 de junho de 2014, vencendo em 15 de junho de 2019 e 2021, respectivamente. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado, exceto o valor nominal da 2ª série que será atualizado monetariamente a partir da data de emissão pela variação acumulada do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), apurado e divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão, exceto as debêntures da 2ª série que o pagamento dos juros remuneratórios serão anuais a contar da data de emissão. Juros remuneratórios da 1ª série correspondem a 116% da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada*

diariamente pela CETIP S.A e os juros remuneratórios da 3ª série correspondem a 118,5% da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. O valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures da 2ª série, conforme o caso, incidirão, juros remuneratórios prefixados correspondentes a 8,00% (oito inteiros por cento)ao ano. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

A 2ª série no montante de R$ 71.151, foi desgnidado pela Companhia como passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, conforme prática contábil descrita na nota 2.9.

ii) *Correspondente a 25.000 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R$ 10 totalizando R$ 250.000, em 2 (duas) séries, não conversíveis em ações e em Regime de Garantia Firme de Colocação, sendo R$ 100.000 para as debêntures da 1ª série, R$ 150.000 para as debêntures da 2ª série. As debêntures da 1ª série terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos e as debêntures da 2ª série série terão prazo de vigência de 7 (sete) anos, a contar da data de emissão em 15 de dezembro de 2014, vencendo em 15 de dezembro de 2019 e 2021, respectivamente. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Os juros remuneratórios da 1ª série correspondem a 116% da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A e os juros remuneratórios da 2ª série correspondem a 118,5% da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.*

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos da transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, conforme determina o CPC08 (IAS39) são:

Informação / valor

Descrição	**5ª Emissão**	**6ª Emissão**	**7ª Emissão**	**8ª Emissão**	**9ª Emissão**
a. Identificação do processo por natureza					
Instituição financeira	*Itaú*	*BTG Pactual*	*BB-BI*	*Votorantim*	*Banco do Brasil*
Valor da 1ª Série	100.000	90.749	170.000	31.187	100.000
Valor da 2ª Série	-	13.678	-	63.468	150.000
Valor da 3ª Série	-	72.797	-	118.201	
Instituição financeira	*Santander*	*Caixa Geral*	-	*HSBC*	-
Valor da 1ª Série	100.000	1.000	-	52.394	-
Valor da 2ª Série	-	23.870	-	6.283	-
Valor da 3ª Série	-	40.234	-	30.873	-
Instituição financeira	-	*Santander*	-	*Santander*	-
Valor da 1ª Série	-	54.480	-	81.594	-
Valor da 2ª Série	-	19.074	-	2.000	-
Valor da 3ª Série	-	4.189	-	14.000	-
Instituição financeira	-	*Votorantim*	-	-	-
Valor da 1ª Série	-	6.200	-	-	-
Valor da 2ª Série	-	5.850	-	-	-
Valor da 3ª Série	-	67.879	-	-	-
Valor Total	200.000	400.000	170.000	400.000	250.000
Valor Total Recebido em C/C	201.270	401.910	170.000	400.390	250.000
Emissão	24/05/2012	15/07/2013	24/10/2013	15/06/2014	15/12/2014
Liquidação	18/06/2012	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	29/10/2013	18/06/2014	19/12/2014
Vencimento	24/05/2016	15/07/2020	24/10/2019	15/06/2021	15/12/2021
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	JSML15	JSML16/26/36	JSML 17	JSML 18/28/38	JSML 19/29
b. Custos da transação incorridos	**(141)**	**(914)**	**(62)**	**(71)**	**(65)**
Honorários advocatícios	(128)	(631)	(50)	(50)	(50)
Registro CETIP / CVM / Anbima	(11)	(282)	(11)	(20)	(13)
Despesas com banco mandatário	(2)	(1)	(1)	(1)	(2)
c. Prêmios obtidos					
Adicional pela liquidação	18/06/2012	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	N.A.	N.A.	N.A.
Valor da liquidação	1.270	1.910	-	390	-
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %					
1ª Série	CDI + 1,85%	CDI + 1,80%	117,55% CDI	116% CDI	116% CDI
2ª Série	-	CDI + 2,20%	-	IPCA + 8,0%	118,5% CDI
3ª Série	-	IPCA + 7,5%	-	118,5% CDI	-
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	**(519)**	**(4.178)**	**(1.389)**	**(2.485)**	**(3.155)**
f. Movimentação	Aquisição facultativa em 07/11/2013 de 2.866 Debêntures	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2014.

17 Arrendamentos e compromissos

17.1 Arrendamentos financeiros a pagar (Leasing)

Referem-se aos contratos de arrendamento mercantil na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento financeiro para a manutenção da atividade operacional da Companhia, com encargos anuais médios de 13% (Pós e Pre-fixados), principalmente devido a taxas pré-fixadas captadas em um cenário econômico onde as taxas de juros estavam mais elevadas. Estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Banco Itaú	10.827	38.876	13.911	68.009
Banco HSBC	71.005	20.651	109.890	70.958
Banco Santander	13.185	26.720	43.296	60.365
Banco Bradesco	2.093	2.733	2.229	17.474
Banco Votorantim	2.385	3.757	17.498	13.665
Banco IBM	2.316	3.380	2.316	3.380
Outros bancos	10.831	2.829	85.072	6.153
Total	**112.642**	**98.946**	**274.212**	**240.004**
Parcela circulante	35.605	58.647	134.279	146.375
Parcela não circulante	77.037	40.299	139.933	93.629
Total	**112.642**	**98.946**	**274.212**	**240.004**

A parcela não circulante tem os seguintes vencimentos:

		31/12/2014			
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	**Valor Total**	**%**	**Valor Total**	**%**
Total passivo circulante	2015	35.605	31,6	134.279	49,0
	2016	34.038	30,2	93.839	34,2
	2017	22.396	19,9	24.698	9,0
	2018	8.622	7,7	8.818	3,2
	2019	11.606	10,3	12.203	4,5
	2020	248	0,2	248	0,1
	2021 em diante	127	0,1	127	0,0
Total passivo não circulante		77.037	68,4	139.933	51,0
Total		**112.642**	**100,0**	**274.212**	**100,0**

17.2 Arrendamentos operacionais

Estes aluguéis referem-se, principalmente, a lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das demais operações logísticas.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2014 são os seguintes:

	31/12/2014							
	Controladora			Consolidado				
				Arrendador Ribeira Imóveis (i)				
	Arrendador Ribeira Imóveis (i)	Outros Arrendadores	Total	JSL S.A.	CS Brasil	JSL Concessionárias	Outros Arrendadores	Total
Dentro de um ano	12.914	33.689	46.603	12.914	8.314	454	38.756	60.438
Após um ano, mas menos de cinco anos	37.875	110.871	148.746	37.875	16.288	-	133.159	187.322
Mais de cinco anos	753	15.414	16.167	753	-	-	28.015	28.768
	51.542	**159.974**	**211.516**	**51.542**	**24.602**	**454**	**199.930**	**276.528**

i) A Ribeira Imóveis é uma empresa interligada da Companhia através da Controladora Simpar S.A.

18 Veículos "*Floor Plan*"

Parte da estrutura operacional do negócio das concessionárias refere-se ao programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem em geral um período inicial isento de qualquer ônus, conforme demonstrado na tabela a seguir:

			Consolidado Concessionárias	
Instituição financeira	**Encargos financeiros**	**Vencimento**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Em moeda nacional				
Banco Fidis S.A. - Fiat	0 a 35 dias - 0% CDI , 36 a 45 dias - 50% , Acima de 45 dias - 100% CDI	até 150 dias da emissão da NF	14.640	11.453
Banco Ford S.A.	0 a 30 dias - 0% , 31 a 60 dias - 45% do CDI + 0,5% a.m., 61 a 90 dias - 75% do CDI + 0,5% a.m., Acima de 90 dias - CDI+ 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	3.640	4.620
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Leves)	0 a 25 dias - 0%, Acima de 25 dias - CDI + 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	14.465	36.763
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Pesados)	0 a 30 dias - 0%, acima de 51 dias - CDI + 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	23.568	40.540
	Total		**56.313**	**93.376**
	Passivo circulante		56.313	92.261
	Passivo não circulante		-	1.115
	Total		**56.313**	**93.376**

19 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Provisões sociais e encargos	51.936	46.640	83.992	75.279
Salários	20.641	18.311	35.058	32.293
INSS	27.555	23.585	38.364	31.440
FGTS	3.029	4.554	5.135	6.843
Outros	213	238	1.074	994
Total	**103.374**	**93.328**	**163.623**	**146.849**

20 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
REFIS IV (i)	-	42.503	-	42.503
PIS, COFINS e ISS	13.014	13.462	21.581	18.190
ICMS	9.117	7.073	11.474	8.949
IRRF e IRPJ / CSLL	5.826	5.472	8.485	6.956
Outras obrigações tributárias	469	476	1.126	1.321
PAES	-	-	344	1.862
Total	**28.426**	**68.986**	**43.010**	**79.781**
Passivo circulante	26.765	28.810	40.989	39.166
Passivo não circulante	1.661	40.176	2.021	40.615
Total	**28.426**	**68.986**	**43.010**	**79.781**

i) No dia 1 de dezembro de 2014 a Companhia com base na Lei 13.043/2014, antecipou a quitação do saldo de parcelamentos no montante de R$ 41.686 cuja opção foi fundamentada na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/09 "REFIS IV.

21 Contas a pagar e adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Aquisições de empresas - Rodoviário Schio S.A.	64.959	75.744	64.959	75.744
Contas a pagar - Consórcios (i)	264	264	35.185	31.964
Adiantamento de clientes (ii)	8.582	26.549	92.197	90.487
Contas a pagar	110.178	31.660	62.976	33.244
Aquisições de empresas - Transportadora Grande ABC e Yolanda Logistica Ltda.	10.074	10.074	10.074	10.074
Vale transporte a repassar - Mogipasses	-	-	12.947	11.102
Fretes e carretos a pagar	7.604	7.490	7.604	7.490
Aluguéis a pagar	-	-	6.997	6.907
Valores a pagar contrato gestão de ativos	-	-	1.885	1.800
Total	**201.661**	**151.781**	**294.824**	**268.812**
Passivo circulante	104.697	66.944	189.892	177.068
Passivo não circulante	96.964	84.837	104.932	91.744
Total	**201.661**	**151.781**	**294.824**	**268.812**

i) Saldo correspondente a valores mantidos pelo CMT (Consórcio Metropolitano de Transportes - Transporte Urbano de Passageiros) para o exercício de sua atividade operacional do qual a Companhia possui participação de 4,04%; e

ii) Referem-se aos valores recebidos antecipadamente a título de venda de veículos e renovação de frota, comissões e vendas de passagens para o transporte coletivo de passageiros.

22 Transações com partes relacionadas

22.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

No quadro abaixo estão os saldos que a controladora mantém em aberto com suas controladas e interligadas na rubrica de partes relacionadas:

Ativo	Partes relacionadas					Controladora
	31/12/2014	31/12/2013	Relacionamento	Especificação	Vigência	Limite
Sociedades coligadas e controladas						
JSL Concessionárias	-	6.383	Coligada	Mútuo	25/10/2014	40.000
Consórcio Unileste	37	33	Coligada	Mútuo	31/12/2015	40
Total	**37**	**6.416**				

Os valores correspondentes aos contratos de mútuos ativos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais de 104 pontos percentuais do CDI, sendo este reconhecido no resultado financeiro de sua controladora e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro abaixo estão os saldos que a controladora mantém em aberto com suas controladas e interligadas em outros ativos e passivos financeiros:

						Controladora
Ativo	**Outros créditos (i)**		**Clientes**			
	31/12/2014	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**Relacionamento**	**Especificação**
Sociedades controladas						
Yolanda	7.107	6.229	207	-	Controlada	Aluguéis / CSC / JCP
SERB	-	-	8.041	-	Interligada	Remoção de Resíduos
JSL Locações	-	-	-	13	Controlada	Locação Operacional
JSL Concessionárias	796	18.235	9.841	8.424	Controlada	Locação Operacional / Venda de Ativos / Reembolso de Despesas
Movida	432	-	187	-	Controlada	Locação Operacional
CS Brasil	378	10.039	-	330	Controlada	Locação Operacional
Total	**8.713**	**34.503**	**18.276**	**8.768**		

Passivo	**Contas a pagar e adiantamentos**		**Fornecedores**			
	31/12/2014	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**Relacionamento**	**Especificação**
Sociedade controladas						
JSL Locações	5.963	10.728	-	-	Controlada	Locação Operacional
JSL Concessionárias	17.594	7.056	-	122	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
Movida Participações	1.154	-	165	-	Controlada	Conta Corrente
CS Brasil	52.127	-	-	-	Controlada	Conta Corrente
Total	**76.838**	**17.784**	**165**	**122**		

i) Na rubrica de "Outros créditos", o valor com a CS Brasil refere-se ao adiantamento feito pela Controlada para os aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro abaixo, na rubrica “Partes relacionadas” constam os saldos em abertos com as empresas interligadas e coligadas:

						Consolidado
Ativo	**Partes relacionadas**					
	31/12/2014	**31/12/2013**	**Relacionamento**	**Especificação**	**Vigência**	**Limite**
Sociedade Coligadas e Controladas						
Consórcio Unileste	67	84	Coligada	Mútuo	31/12/2015	2.000
Ribeira Imóveis	-	181	Interligada	Locação operacional	-	-
Simpar S.A	-	87	Controladora	Mútuo	31/12/2015	100
Total	**67**	**352**				

Passivo	**Partes relacionadas**					
	31/12/2014	**31/12/2013**	**Relacionamento**	**Especificação**	**Vigência**	**Limite**
Sociedade Coligadas e Controladas						
Consórcio Unileste	27	18	Coligada	Mútuo	31/12/2015	2.000
Simpar S/A.	-	108	Controladora	Mútuo	31/12/2015	100
Consórcio 123	498	194	Coligada	Mútuo	31/12/2015	2.000
Consórcio Metropolitano de Transporte	-	498	Coligada	Mútuo	31/12/2015	2.000
Total	**525**	**818**				

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro abaixo, nas rubricas de Outros Créditos, Clientes, fornecedores, Contas a Pagar e Adiantamentos estão os saldos das transações entre as Companhias que no consolidado são eliminados:

						Consolidado
Ativo	**Outros créditos**		**Clientes**			
	31/12/2014	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**Relacionamento**	**Especificação**
Socidade Controladora						
JSL S.A.	8.714	34.503	18.275	9.196	Controladora	Loc. Operac. / Venda de Ativos / Reembolso de Desp. / Remoção de Resíduos
Sociedade Coligadas e Controladas						
JSL Concessionárias	50.652	2.168	473	921	Controlada	Loc. Operacional / CSC / Reembolso de Despesas
Movida	18.170	-	932	203	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
Apta	77	-	1.009	-	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
Yolanda	-	-	-	2	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
JSL Locações	14.489	16.094	20.042	9	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
SERB	-	-	8.041	-	Interligada	Remoção de Resíduos
CS Brasil	8.764	76	1.892	-	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
Movida Participações	-	-	1.154	-	Controlada	Conta Corrente
Total	**100.866**	**52.841**	**51.818**	**10.330**		

Passivo	**Contas a pagar e adiantamentos**		**Fornecedores**			
	31/12/2014	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**Relacionamento**	**Especificação**
Socidade Controladora						
JSL S.A.	76.838	17.785	165	124	Controladora	Locação Oper. / Reembolso de Despesas
Sociedade Coligadas e Controladas						
Yolanda	7.107	6.004	207	300	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de desp.
CS Brasil	-	15.481	151	330	Controlada	Loc. Oper. / Compra de Ativos / Reembolso de desp.
Movida	3.495	-	1.551	556	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
JSL Concessionárias	32.151	11.398	3.252	10.274	Controlada	Compra de Ativos / Reembolso de Despesas
JSL Locações	10.009	-	33	18	Controlada	Locação Oper. / Compra de Ativos / Reemb. de desp.
Apta	15.359	-	-	-	Controlada	Locação Operacional
Total	**144.959**	**50.667**	**5.359**	**11.602**		

22.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

Resultado	Receita de prestação de serviços e venda de ativos		Custo da prestação de serviços e ativos vendidos		Receita financeiras		Despesas financeiras		Outras Receitas (Despesas) Op.	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Socidade Controladora										
JSL S.A.	208.084	184.559	62.346	142.038	298	2.299	170	230	2.400	2.400
Sociedade Coligadas e Controladas										
CS Brasil	4.147	5.694	125.766	111.879	170	380	2	1	-	-
JSL Locações	72.479	70.222	2.463	7.296	-	-	-	-	-	-
JSL Concessionárias	13.570	9.378	115.630	9.905	-	2.652	296	4.913	-	-
Yolanda	-	86	2.400	2.530	-	-	-	187	-	-
Mogi Passes	1.136	792	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida	33.622	1.336	13.969	353	-	-	-	-	-	-
Apta	-	-	12.864	466	-	-	-	-	-	-
Total	333.038	272.067	335.438	274.467	468	5.331	468	5.331	2.400	2.400

As transações com partes relacionadas têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

22.3. Transações ou relacionamentos com acionistas referente arrendamento de imóveis

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos, os quais são de propriedade da Ribeira Imóveis Ltda, uma sociedade coligada. O valor do aluguel reconhecido no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R$ 23.250 (R$ 21.396 em 31 de dezembro de 2013), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm os vencimentos até 2020.

22.4. Centro de serviços compartilhados

A Companhia, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços corporativos, efetuou um estudo sobre os gastos entre as empresas que compartilham a mesma estrutura e *backoffice*. Com base nesse estudo, os gastos foram rateados entre essas empresas, tendo sido reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2014, o montante relativo à recuperação de despesas, reduzindo o saldo na Controladora, foi de R$ 6.864 (R$ 11.501 em 31 de dezembro de 2013).

22.5. Remuneração de administradores

A remuneração com encargos paga aos administradores e diretores no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R$ 11.248 (R$ 12.798 em 31 de dezembro de 2013), ambas enquadradas na categoria de "Benefícios de curto prazo a empregados e administradores".

O limite aprovado pela Assembléia de Acionistas para remuneração em 2014 foi de R$ 17.000 mais encargos.

23 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia no curso normal de seus negócios, apresentam o seguinte volume de processos cíveis, tributários e trabalhistas, tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Trabalhistas	35.330	29.332	47.852	36.714
Cíveis	12.685	10.851	13.461	11.516
Tributárias	7.854	9.522	7.898	9.522
Total	**55.869**	**49.705**	**69.211**	**57.752**

A Companhia e suas controladas têm 357 processos em andamento de natureza tributária nas esferas judicial e administrativa com probabilidade de perda possível e remota, que representam demandas passivas

no montante líquido estimado de R$ 225.815 (sendo R$ 119.689 como perspectiva de perda possível e R$ 106.126 como perspectiva de perda remota). Os processos de probabilidade prováveis estão demonstrados no quadro acima.

Dentre os principais processos tributários com probabilidade de perda possível destaca-se:

a) **processo administrativo nº 10803.720334/2013-34**: Trata-se de quatro autos de infração, no valor total de R$ 71.197, compostos da seguinte forma: (i) Crédito de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, no valor total de R$ 52.400 (principal mais multa); (ii) Crédito de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor de R$ 16.637; (iii) Crédito para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, no valor de R$ 1.775; e (iv) Crédito de Contribuição para o PIS/PASEP, no valor de R$ 385. Em síntese, as autuações decorrem **(i)** da glosa de despesas da Companhia durante o ano-calendário de 2007 relativas à locação de veículos, máquinas e equipamentos pertencentes à empresa Transcel Transportes e Armazéns Gerais Ltda. (doravante designada "Transcel"), que pertencia ao grupo e que foi posteriormente incorporada pela Companhia; **(ii)** da suposta apuração de ganho de capital por conta de cisão parcial realizada pela Companhia que resultou na constituição da empresa Julio Simões Ambiental S.A., em agosto de 2008, em virtude de as autoridades fiscais terem desconsiderado a reserva de reavaliação realizada sobre o imóvel que foi vertido à nova sociedade, em virtude da apuração de que a reserva de reavaliação fora constituída em 2008. Relativamente à glosa de despesas, podemos, nesse momento, afirmar que prognóstico de perda do processo é remoto, considerando todas as matérias de defesa que foram apresentadas na impugnação, sobretudo a decadência do direito de lançamento. Já em relação à apuração do suposto ganho de capital, nosso prognóstico de perda, nesse momento, é possível, apesar dos relevantes fundamentos apresentados na impugnação administrativa apresentada pela Companhia.

Para os demais processos cíveis e trabalhistas em andamento, que na opinião da Administração e de seus assessores legais possuem expectativa de perda classificada como possível, nenhuma provisão foi constituída. Os montantes envolvidos nesses processos, em 31 de dezembro de 2014, são: cíveis - R$ 63.090 e trabalhistas – R$ 75.462. (O montante em 31 de dezembro de 2013 de processos possíveis são: cíveis - R$ 87.918 e trabalhistas – R$ 59.116).

23.1. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**49.705**	**57.752**
Adições	19.790	28.784
Baixas	(13.626)	(17.325)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**55.869**	**69.211**

24 Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014, é de R$ 676.614 (R$ 676.614 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 216.799.134 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (216.799.134 em dezembro de 2013), reduzidos dos custos de transação incorridos na abertura de capital ("*IPO*") e dos efeitos fiscais, totalizando em 31 de dezembro de 2014 R$ 660.495 (R$ 660.495 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R$ 2.000.000 (dezembro/2013 - R$ 2.000.000), excluídas as ações já emitidas, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização e ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado.

24.2. Ações em tesouraria

Movimentação das aquisições de ações ordinárias		
	Quantidade	**Valor**
Recompra de ações no exercício de 2011	1.944.500	21.580
Direito de recesso exercido em 2011	123.900	506
Recompra de ações no exercício de 2013	367.300	5.827
Recompra de ações no exercício de 2014	2.057.600	25.596
Saldo de ações em tesouraria	**4.493.300**	**53.509**
Total ações deliberadas para recompra	(6.172.793)	
Saldo de ações para recomprar	(1.679.493)	

24.3. Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota Explicativa 27, a Companhia possui plano de opção de compra de ações, com subscrições de ações determinadas a administradores e empregados que trabalham na Companhia.

	31/12/2014	**31/12/2013**
Remuneração baseadas em ações	6.196	3.158
	6.196	**3.158**

24.4 Destinação dos resultados

Em conformidade com o Estatuto Social, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e

ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital ou à constituição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembléia Geral Ordinária (AGO) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da nossa AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O nosso Estatuto Social permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	Controladora	
	31/12/2014	**31/12/2013**
Lucro líquido do exercício da controladora	72.441	93.585
Constituição da reserva legal	(3.622)	(4.679)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	68.819	88.906
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	17.205	22.229
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio pagos	19.199	21.883
Impostos	(2.462)	(2.797)
Juros sobre o capital próprio pagos, líquidos de IR	16.737	19.086
Dividendos	468	3.143
	17.205	22.229
Quantidade de ações	212.218.834	214.363.434
Dividendos por ação (em Reais)	0,0810720	0,1036977

Sobre o valor dos juros sobre capital próprio há incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

25 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social

Diferidos

Os ativos e os passivos tributários diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. São calculados e classificados seguindo as projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia e de suas controladas. Em 31 de dezembro de 2014, o montante total de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social era de R$ 11.400 na controladora e R$ 85.371 consolidado.

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos está a seguir apresentada:

25.1 Créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(3.876)	(20.241)	(29.026)	(47.293)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(18.995)	(16.900)	(23.532)	(19.430)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.153)	(4.465)	(8.200)	(7.520)
Constituição AVP's	(767)	(2.888)	(5.952)	(2.620)
Provisão temporariamente indedutível	(8.304)	(8.304)	(9.135)	(8.980)
Receita diferida de órgãos públicos	1.918	(1.094)	1.918	(1.094)
Provisão para perdas nos investimentos	(7.151)	(6.303)	(7.151)	(7.490)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(1.629)	(1.223)	(2.667)	(945)
Outras provisões	3.795	1.078	1.295	(133)
Depreciação econômica vs. fiscal	176.131	149.509	186.953	155.472
Imobilização leasing financeiro	29.119	69.062	78.861	107.218
Diferido órgãos públicos	-	-	26.644	12.268
Avaliação patrimonial	4.587	4.587	4.686	4.686
Constituição de IR/CS sobre realização fiscal do Ágio	24.476	15.881	26.439	17.843
Total débitos fiscais, líquidos	**194.151**	**178.699**	**241.133**	**201.982**
Créditos fiscais	-	-	13.727	17.818
Débitos fiscais	194.151	178.699	254.860	219.800

Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os créditos fiscais diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 49 meses.

Os débitos fiscais são constituídos substancialmente por diferenças temporárias aplicados a 34%.

25.2 Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**76.834**	**114.619**	**111.137**	**136.828**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(26.124)	(38.970)	(37.787)	(46.522)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência Patrimonial	25.836	18.450	32	13
Incentivos Fiscais - PAT	262	194	725	399
Juros Remuneração de Capital - JCP - Pagos	6.528	7.440	5.361	7.363
Juros Remuneração de Capital - JCP - Recebidos	(9.066)	(5.109)	-	-
Despesas indedutíveis	(2.750)	(3.090)	(7.863)	(4.064)
Outras (adições) exclusões	921	51	835	(447)
IRPJ e CSLL apurados	**(4.393)**	**(21.034)**	**(38.697)**	**(43.258)**
Corrente	(3.656)	(8.628)	(19.885)	(16.828)
Diferido	(737)	(12.406)	(18.812)	(26.430)
IRPJ e CSLL no resultado	**(4.393)**	**(21.034)**	**(38.697)**	**(43.258)**
Alíquota efetiva	-5,7%	-18,4%	-34,8%	-31,6%

Regime Tributário de Transição (RTT)

A Companhia e suas controladas optaram pelo RTT no exercício de 2014 e 2013.O RTT permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09 (base para ado ção do IFRS), por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) e de controles auxiliares.

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973, que revoga o RTT e dispõe sobre a tribu tação dos lucros auferidos no exterior pelas pessoas residentes no Brasil entre outros assuntos. A norma estabelece os ajustes que devem ser efetuados no livro fiscal e nos registros contábeis para a apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. O fim do RTT é optativo para o ano de 2014 e obrigatório a partir de 2015.

A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, a Companhia decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Transporte de cargas – veículos

Parte significativa da Responsabilidade civil contra terceiros

Com vigência de dezembro de 2014 à novembro de 2015, abrange danos materiais (R$ 93.911), corporais (R$ 2.930), morais (R$ 600) e acidentes pessoais para todas as operações realizadas pela Companhia e suas controladas.

A operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

Transporte de cargas – produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de junho de 2014 à junho de 2015, abrange mercadorias em geral (R$ 5.000 Limite máximo por veículo) e desvio de carga (R$ 1.200 Limite máximo por embarque).

Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em armazenamento. Com vigência de dezembro de 2014 à dezembro de 2015, abrange coberturas contra: i) incêndio,queda de raio e explosão (R$ 59.850); ii) carga e descarga (R$ 350); iii) equipamentos (R$ 600); iv) lucro cessante dec. básico (R$ 600); v) danos elétricos (R$ 1.000); vi) roubo ou furto qualificado (R$ 550); vii) RC Operações (R$ 1.520); e viii) Outros (R$ 60).

As mercadorias de terceiros, armazenadas nos depósitos da Companhia, decorrentes da sua atividade de logística e armazenagem, perfazem o montante de R$ 185.310 em 31 de dezembro de 2014 (R$ 102.565 em 31 de dezembro de 2013), dos quais R$ 161.846 são de responsabilidade do terceiro em 31 de dezembro de 2014 (R$ 42.608 em 31 de dezembro de 2013).

Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigência contratual, entretanto na sua maior parte faz o auto-seguro da sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

27 Planos de remuneração baseados em ações

Os planos são administrado pelo Conselho de Administração que estabelece os critérios de outorga das opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga, assim como a quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções.

Os Planos são calculados com base na média da cotação das Ações na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores ao ano da data de concessão, exceto pelo 2º lote do plano II que é calculado e apurado com base no último balanço aprovado pela Companhia, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento à Companhia do preço de exercício pelo beneficiário.

As opções outorgadas do plano I, plano II, plano III e plano IV vigentes poderão ser exercidas, desde que observadas as premissas indicadas nas tabelas abaixo:

Plano I - (Preço de exercício da opção fixado em R$ 8,00 (Oito Reais)

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	30/11/2011	01/12/2011 a 01/03/2013	02/03/2013 a 02/05/2015	Até 25%
2	30/11/2011	01/12/2011 a 01/03/2014	02/03/2014 a 02/05/2015	Até 50%
3	30/11/2011	01/12/2011 a 01/03/2015	02/03/2015 a 02/05/2015	Até 100%

Plano II - (Preço de exercício da opção fixado em R$ 8,41 (Oito Reais e quarenta e um centavos) no 1º lote e R$ 11,71 (Onze Reais e setenta e um centavos) no 2º lote)

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2015	02/04/2015 a 01/06/2017	Até 25%
2	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2016	02/04/2016 a 01/06/2017	Até 50%
3	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2017	02/04/2017 a 01/06/2017	Até 100%

Plano III - (Preço de exercício da opção fixado em R$ 12,89 (Doze Reais e oitenta e nove centavos)

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	09/05/2013	09/05/2013 a 01/04/2016	02/04/2016 a 02/06/2018	Até 25%
2	09/05/2013	09/05/2013 a 01/04/2017	02/04/2017 a 02/06/2018	Até 50%
3	09/05/2013	09/05/2013 a 01/04/2018	02/04/2018 a 02/06/2018	Até 100%

Plano IV - (Preço de exercício da opção fixado em R$ 15,55 (Quinze Reais e cinquenta e cinco centavos)

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	23/06/2014	23/06/2014 a 01/04/2017	02/04/2017 a 02/06/2019	Até 25%
2	23/06/2014	23/06/2014 a 01/04/2018	02/04/2018 a 02/06/2019	Até 50%
3	23/06/2014	23/06/2014 a 01/04/2019	02/04/2019 a 02/06/2019	Até 100%

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo binomial de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

O saldo acumulado na conta de reserva de capital “remuneração baseadas em ações” no patrimônio líquido é de R$ 6.196.

A despesa reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 corresponde a R$ 3.038, sendo que, a partir de 1º de março de 2013 tornou-se exercível 25% referente o plano I do direito de valorização de ações equivalente a 109.393 ações.

Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o período:

	Quantidade de ações				
	Outorgadas	Canceladas (i)	Realizadas (ii)	Opções de ações em circulação	Preço médio do exercício (R$)
Outorgas concedidas em 30/11/2011	570.429	(84.017)	(48.839)	437.573	8,00
Outorgas concedidas em 31/08/2012 (Lote - I)	659.472	(94.530)	-	564.942	8,41
Outorgas concedidas em 31/08/2012 (Lote - II)	34.158	-	-	34.158	11,71
Outorgas concedidas em 09/05/2013	674.235	-	-	674.235	12,89
Outorgas concedidas em 26/06/2014	529.705	-	-	529.705	15,55
Posição em 31 de dezembro de 2014	**2.467.999**	**(178.547)**	**(48.839)**	**2.240.613**	

i) As opções canceladas referem-se a ações outorgadas a colaboradores desligados da Companhia. Conforme previsto no “Programa de outorga de opções de compra de ações” - plano I e II, as opções ainda não exercíveis na data de seu desligamento restarão automaticamente extintas de Pleno Direito.

ii) As opções realizadas referem-se a ações liberadas do Plano I tranche 1.

28 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, créditos e débitos com partes relacionas e outros créditos e débitos, negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado					
	31/12/2014			31/12/2013		
Ativos, conforme balanço patrimonial	**Empréstimos e recebíveis**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Total**	**Empréstimos e recebíveis**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	372.047	-	372.047	345.980	-	345.980
Títulos e valores mobiliários	-	853.545	853.545	-	418.238	418.238
Instrumentos financeiros derivativos	-	9.906	9.906	-	4.993	4.993
Contas a receber de clientes e outros créditos	1.136.129	-	1.136.129	864.311	-	864.311
	1.508.176	**863.451**	**2.371.627**	**1.210.291**	**423.231**	**1.633.522**

Passivo, conforme balanço patrimonial	**Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**
Empréstimos e financiamentos / Debêntures	52.403	4.515.645	4.568.048	68.855	3.177.611	3.246.466
Obrigações de arrendamento financeiro	-	274.212	274.212	-	240.004	240.004
Instrumentos financeiros derivativos	3.188	-	3.188	3.232	-	3.232
Fornecedores, contas a pagar e adiantamentos	-	1.046.699	1.046.699	-	794.798	794.798
	55.591	**5.836.556**	**5.892.147**	**72.087**	**4.212.413**	**4.284.500**

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	372.047	345.980	372.047	345.980
Títulos e valores mobiliários	853.545	418.238	853.545	418.238
Instrumentos financeiros derivativos	9.906	4.993	9.906	4.993
Contas a receber	1.004.596	693.214	1.004.780	695.309
Outros créditos	131.533	171.097	131.533	171.097
Total	**2.371.627**	**1.633.522**	**2.371.811**	**1.635.617**
Passivos Financeiros				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros a pagar	3.413.842	2.726.406	3.191.698	2.626.086
Debêntures	1.428.418	760.064	1.430.210	760.137
Instrumentos financeiros derivativos	3.188	3.232	3.188	3.232
Fornecedores / Veículos "*Floor Plan*"	751.875	524.871	751.875	524.871
Contas a pagar e adiantamento de clientes	294.824	268.812	294.824	268.812
Total	**5.892.147**	**4.191.124**	**5.671.795**	**4.090.877**

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo.

O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da companhia, de tal forma que sua reposição permita à companhia as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil (Brasil)	
Vértice	**Taxa (a.a.) - %**
1M	12,09%
6M	12,52%
1A	12,75%
2A	12,49%
3A	12,24%
5A	12,02%
10A	11,78%

Fonte: BM&F

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos, dos índices de alavancagem financeira e análise de sensibilidade, considerados relevantes pela Administração para o acompanhamento trimestral.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiro e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda ao Conselho de Administração da Companhia para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

É prática da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos, sendo atribuição do Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. A Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros, o risco cambial foi mitigado com a contratação de um *swap* cambial conforme demonstrado na tabela de sensibilidade a variação cambial.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos,

debêntures, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando o impacto no resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

A Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures e *leasing* a pagar. A dívida foi segregada em 3 partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TJLP e dívidas atreladas à IPCA, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Aplicações financeiras						
Posição em 31/12/2014	1.197.604	CDI		13,0%	16,2%	19,4%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	16.647	55.449	94.251
Dívida atrelada ao CDI						
Posição em 31/12/2014	3.244.709	CDI		13,0%	16,2%	19,4%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(45.101)	(150.230)	(255.359)
Dívida atrelada à TJLP						
Posição em 31/12/2014	237.756	TJLP		5,5%	6,9%	8,3%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(1.189)	(4.458)	(7.727)
Dívida atrelada à IPCA						
Posição em 31/12/2014	113.040	IPCA		6,6%	8,2%	9,9%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(203)	(2.066)	(3.928)
Impacto Total				**(29.847)**	**(101.305)**	**(172.762)**

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus – BACEN e BM&F

Esse estudo tem como cenário provável um aumento em 1,4% da taxa do CDI, com base na curva futura de juros desenhada na BM&F (a taxa média em 31 de dezembro de 2014 era de 11,57%), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Sobre o IPCA, o cenário considerado provável pela Companhia é de manutenção da taxa de 31 de dezembro de 2014 (6,41%). Sobre a TJLP, o cenário considerado provável é de aumento de 0,5% da taxa de 31 de dezembro de 2014.

O cenário II considera um aumento de 25% nas taxas de CDI, TJLP e IPCA, quando comparado ao cenário provável. O cenário III considera uma um aumento de 50% nas taxas de CDI, TJLP e IPCA, também levando em consideração o cenário provável.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

Derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política da Companhia, serão objeto de hedge as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa da Companhia em virtude dos riscos envolvidos.

Quando a Companhia realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta direção avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Como forma de se proteger das variações cambiais advindas da dívida com o Banco de Tokyo (Nota explicativa 15), a Companhia contratou uma operação de hedge por meio de um derivativo financeiro (Swap) para mitigar a exposição à variação cambial. O contrato de Swap foi celebrado na mesma data da contratação da dívida e com as mesmas condições, conforme descrito na tabela abaixo:

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Dívida contratada em dólar
Valor do Nocional Posição Ativa do SWAP	USD 30.000	USD 30.000
Vencimento	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 13/06/2016	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 13/06/2016
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) 11/06/13 a 11/06/14: 100%USD+1,7143% e ii) 11/06/14 a 13/06/16: 100%USD+1,8286%	i) 11/06/13 a 11/06/14:100%USD+1,7143% e ii) 11/06/14a13/06/16: 100%USD+1,8286%
Riscos envolvidos	Variação do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do dólar

Como forma de se proteger das variações do IPCA, a Companhia efetuou uma operação de hedge por meio de um derivativo financeiro (Swap) para mitigar a exposição à esta variação. Os contratos de Swap foram celebrados conforme descrito nas tabelas abaixo:

i) Proteção para 54% do total da 3ª série das debêntures emitidas na 6ª emissão

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Debêntures indexadas ao IPCA
Valor do Nocional Posição Ativa do SWAP	R$ 100.000	R$ 185.099
Vencimento	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) Posição ativa: IPCA + 7,5% ii) Posição passiva: CDI + 2,8%	i) IPCA + 7,5%
Riscos envolvidos	Variação do IPCA (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do IPCA

ii) Proteção para 100% da 2ª série das debêntures emitidas na 8ª emissão

	Instrumento Financeiro	Objeto de Proteção (dívida)
Descrição	SWAP	Debêntures indexadas ao IPCA
Valor do Nocional Posição Ativa do SWAP	R$ 71.751	R$ 71.751
Vencimento	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2020 e 2021) último vencimento 15/06/2021	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019, 2020 e 2021) último vencimento 15/06/2021
Taxa Efetiva	Acompanha as taxas da dívida: i) Posição ativa: IPCA + 8% ii) Posição passiva: CDI + 2,53%	i) IPCA + 8%
Riscos envolvidos	Variação do IPCA (posição ativa) e variação do CDI (posição passiva)	Variação do IPCA

Os derivativos designados como hedge financeiro são reconhecidos pelo seu valor líquido, como ativo ou passivo no balanço patrimonial apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”, do grupo circulante e não circulante e são mensurados pelo valor justo.

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou duas simulações com aumentos nas taxas de câmbio (R$/US$), considerando uma deterioração de 25% e 50% em relação ao cenário provável. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio na data do balanço. É importante ressaltar que este risco é mitigado pela exposição inversa que a Companhia tem em relação à Dívida contratada conforme demonstrado na tabela abaixo:

Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida						
Posição Passiva - Moeda Estrangeira USD	USD 30.000	USD		52.403	65.504	78.605
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(13.101)	(26.202)
SWAP						
Posição Ativa - Moeda Estrangeira USD	USD 30.000	USD		52.860	66.075	79.290
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI				(42.954)	(42.954)	(42.954)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	9.906	23.121	36.336

A Companhia realizou duas simulações com aumento do IPCA de 25% e 50%, o cenário provável considera projeções da Companhia para a taxa do IPCA na data do balanço. É importante ressaltar que este risco é mitigado pela exposição inversa que a Companhia tem em relação às debêntures.

Operação	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida						
Posição Passiva - Em IPCA	R$ 171.751	Aumento do IPCA		171.751	214.689	257.627
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	-	(42.938)	(85.876)
SWAP						
Posição Ativa - Em IPCA	R$ 171.751	Aumento do IPCA		180.584	225.730	270.876
Posição Passiva - Juros CDI / NTN-B22				(183.772)	(183.772)	(183.772)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho / (Perda)	(3.188)	41.958	87.104

29 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita de vendas e de prestação de serviços	3.111.931	2.895.676	5.371.819	4.817.404
Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	312.764	362.564	707.267	425.403
(-) Deduções da receita				
Impostos sob vendas	**(296.899)**	**(285.344)**	**(434.935)**	**(404.814)**
ICMS	*(128.728)*	*(132.155)*	*(158.293)*	*(161.915)*
Cofins	*(105.657)*	*(99.319)*	*(174.621)*	*(150.860)*
PIS	*(22.935)*	*(21.560)*	*(37.832)*	*(32.968)*
ISS	*(39.579)*	*(32.310)*	*(64.189)*	*(59.071)*
Devoluções	(42.954)	(29.761)	(94.943)	(71.179)
Descontos concedidos	(6.604)	(18.613)	(10.014)	(20.294)
Receita líquida total	**3.078.238**	**2.924.522**	**5.539.194**	**4.746.520**

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e Cofins (alíquota de 3% ou 7,6%).

30 Custo de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Pessoal	(739.574)	(706.024)	(1.045.800)	(958.332)
Agregados e terceiros	(645.318)	(566.094)	(656.182)	(571.300)
Combustíveis e lubrificantes	(133.222)	(137.362)	(233.123)	(231.076)
Peças, pneus e manutenções	(134.268)	(143.754)	(260.230)	(237.560)
Depreciação	(268.122)	(259.062)	(391.194)	(337.694)
Custo dos serviços prestados	-	-	(18.944)	(10.574)
Custo venda de peças	-	-	(110.505)	(92.550)
Custo venda de veiculos novos	-	-	(592.675)	(643.399)
Custo venda de veiculos usados	-	-	(280.455)	(124.045)
Outros	(320.755)	(342.594)	(276.033)	(363.815)
Total custo de prestação de serviços	**(2.241.259)**	**(2.154.890)**	**(3.865.141)**	**(3.570.345)**

31 Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Salários e encargos sociais	(80.041)	(80.052)	(228.365)	(196.113)
Prestação de serviços	(38.665)	(32.293)	(62.100)	(53.120)
Telefones	(8.549)	(9.572)	(11.744)	(10.893)
Aluguéis de imóveis de terceiros	(8.410)	(4.761)	(46.743)	(28.666)
Propaganda e publicidade	(4.204)	(5.195)	(14.836)	(14.339)
Estorno / (Despesa) com provisão com crédito de liq. duvidosa	(12.094)	(5.103)	(18.540)	(5.986)
Perdas efetivas do contas a receber	(3.327)	(2.475)	(3.352)	(2.597)
Comunicação	(64)	(75)	(623)	(755)
Manutenção e conservação predial	(1.579)	(6.638)	(5.514)	(11.498)
Viagens, refeições e estadias	(1.747)	(1.926)	(5.267)	(4.812)
Depreciação	(5.523)	(4.438)	(17.671)	(12.480)
Impostos, manutenção e conservação de automóveis	(1.265)	(2.509)	(20.532)	(18.431)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(6.528)	(1.597)	(12.038)	(4.968)
Indenizações judiciais	(18.394)	(8.941)	(24.516)	(19.194)
Outras despesas administrativas e comerciais	(7.451)	15.561	(52.880)	(14.539)
Total despesas administrativas e comerciais	**(197.841)**	**(150.014)**	**(524.721)**	**(398.391)**

32 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receitas Financeiras				
Rendimentos s/ Aplicação	35.871	38.617	55.763	55.575
Outras Receitas Financeiras	18.792	25.621	33.862	33.398
	54.663	**64.238**	**89.625**	**88.973**
Despesas Financeiras				
Juros sobre emprestimos e financiamentos	(347.476)	(249.802)	(380.589)	(271.360)
Outras Despesas Financeiras	(36.931)	(18.990)	(62.958)	(37.403)
	(384.407)	**(268.792)**	**(443.547)**	**(308.763)**
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	4.957	1.761	4.957	1.761
Resultado Financeiro	**(324.787)**	**(202.793)**	**(348.965)**	**(218.029)**

33 Gastos por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Custos de vendas de ativos, veículos, peças e da prestação de serviços	(1.263.110)	(1.232.853)	(2.895.445)	(2.511.775)
Despesas com pessoal	(819.615)	(786.076)	(1.274.167)	(1.154.445)
Outros custos	(343.730)	(364.122)	(381.292)	(423.279)
Depreciação e amortização	(273.645)	(263.500)	(408.865)	(350.174)
Outras (depesas) e receitas	(50.637)	(11.702)	(111.324)	(77.213)
	(2.750.737)	**(2.658.253)**	**(5.071.093)**	**(4.516.886)**
Custo da prestação de serviços	(2.241.259)	(2.154.890)	(3.865.141)	(2.699.888)
Custo de venda de ativos, veículos e peças	(311.637)	(353.350)	(681.231)	(1.418.608)
Despesas administrativas e comerciais	(173.839)	(159.308)	(491.535)	(390.012)
Outras receitas (despesas) operacionais,líquidas	(24.002)	9.295	(33.186)	(8.378)
	(2.750.737)	**(2.658.253)**	**(5.071.093)**	**(4.516.886)**

34 Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios da Companhia foram divididos em quatro segmentos operacionais, sendo eles o de operações logísitica, concessionárias, locadora ("*Rent a car*") e financeiro (Aprovado pelo BACEN em 5 de agosto de 2014).

Nos segmentos operacionais estão os seguintes negócios da Companhia:

- Operações Logística: As controladas JP Tecnolimp S/A, Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., Riograndense e Navegação Ltda., JSL Locações Ltda..
- Operações Concessionárias: JSL Concessionárias.
- Operações Locadora ("Rent a Car"): Movida e Apta.
- Operações Financeiras ("Leasing"): JSL Holding Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações por segmento de negócios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 são as seguintes:

						31/12/2014
	Logística	**Concessionárias**	**Locadora**	**Financeiro**	**Eliminações (i)**	**Consolidado**
Receita líquida	4.231.819	1.222.147	200.241	184	(115.197)	5.539.194
Custos das vendas e de prestação de serviços	(2.895.102)	(988.946)	(95.873)	(417)	115.197	(3.865.141)
Custos das vendas ativos utilizados na prest. serviços	(630.999)	(11.661)	(38.571)	-	-	(681.231)
Resultado bruto	**705.718**	**221.540**	**65.797**	**(233)**	**-**	**992.822**
Despesas administrativas e comerciais	(231.560)	(209.950)	(44.106)	(5.919)	-	(491.535)
Despesas tributárias	(3.022)	(4.844)	(218)	(9)	-	(8.093)
Outras receitas (despesas) operacionais	(31.442)	(2.154)	433	(23)	-	(33.186)
Equivalência patrimonial	94	-	-	-	-	94
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras	**439.788**	**4.592**	**21.906**	**(6.184)**	**-**	**460.102**
Resultado financeiro líquido	(329.479)	(5.517)	(14.692)	723	-	(348.965)
Lucro antes das provisões tributárias	**110.309**	**(925)**	**7.214**	**(5.461)**	**-**	**111.137**
Impostos e contribuições sobre o lucro	(33.927)	(3.669)	(1.648)	547	-	(38.697)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	**76.382**	**(4.594)**	**5.566**	**(4.914)**	**-**	**72.440**
Participação de não controladores	1	-	-	-	-	1
Lucro líquido do exercício	**76.383**	**(4.594)**	**5.566**	**(4.914)**	**-**	**72.441**
Ativos totais por segmento	7.272.641	589.746	647.488	30.941	(1.020.564)	7.489.311
Passivos totais por segmento	5.845.916	271.097	400.325	1.324	(72.906)	6.444.432

i) Eliminações de consolidação entre os segmentos de logística e de concessionárias.

35 Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	72.441	93.585
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	213.506.120	214.725.041
Lucro líquido básico e diluído por ação - R$	**0,33929**	**0,43584**

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

36 Compromissos

São apresentados a seguir os principais compromissos da Companhia com garantias de obrigações públicas junto a seguradoras através da sua controlada CS Brasil em 31 de dezembro de 2014:

			Veículos / Equipamentos		Importância	
Beneficiário	**Garantia**	**Local**	**Quantidade**	**Tipo**	**Segurada**	**Vigência**
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	Serviços de locações e gestão	Minas Gerais	673	Caminhonetes	5.867	26/07/2010 à 27/10/2015
Secretaria de Estado da Casa Civil	Aquisição de veículos, incluindo gestão com manutenção	Rio de Janeiro	1.187 321	Sedan Utilitários	490.710	18/07/2011 à 18/07/2016
Secretaria de Estado da Casa Civil	Aquisição de veículos e motocicletas, incluindo gestão com manutenção	Rio de Janeiro	1.230 325 1.555	Veículos Motocicletas Rádios Transmissores	279.870	01/11/2013 à 01/05/2016
Secretaria de Estado da Segurança Pública – GO	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Goias	651 643 5 3 651	Veículos Station Wagon Caminhonetes Furgões Rádios Transmissores	34.030	23/09/2014 à 23/09/2016
COMPAGAS – Gás Natural	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Paraná	25	Veículos	518	11/09/2014 à 11/09/2015
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Rio Grande do Sul	805 260	Caminhonetes Veículos	24.367	19/02/2014 à 19/02/2016
COMLURB - Companhia Municipal de Limpeza Urbana	Locação de veículos e equipamentos, incluindo motoristas e gestão com manutenção	Rio de Janeiro	-	-	200.293	23/05/2014 à 23/05/2019
Governo do Estado de Pernambuco - SAD/PE	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Pernambuco	10	Veículos	429	31/03/2014 à 31/03/2015
Governo do Estado de Pernambuco - SAD/PE	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Pernambuco	45	Veículos	1.823	26/08/2014 à 26/08/2015

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

JSL S.A.

Demonstrações financeiras

individuais e consolidadas em

31 de dezembro de 2014

e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

JSL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da JSL S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da JSL S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração

sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards

Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. e da JSL S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Barueri, 11 de fevereiro de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F”

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça

Contador CRC 1SP196994/O-2

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

JSL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF n° 52.548.435/0001-79

NIRE 35.300.362.683

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da JSL S.A. (“Companhia”), no exercício da competência prevista no artigo 163 da Lei 6.404/76, em reunião realizada nesta data, na sede social da Companhia, após o exame das Informações Trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31.12.2014 e relatório sobre revisão de informações anuais, conclui, com base nos exames efetuados e considerando ainda o Parecer dos Auditores Independentes, o qual não contém ressalvas, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e que estão em condições de serem apresentadas ao Conselho de Administração.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2015.

_____

Luiz Augusto Marques Paes

_____

Luciano Douglas Colauto

_____

Susana Hanna Stiphan Jabra

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2014, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2015.

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Fábio Albuquerque Marques Velloso

Diretor

Adriano Thiele

Diretor

Eduardo Pereira

Diretor

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2014, emitido nesta data.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2015.

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Fábio Albuquerque Marques Velloso

Diretor

Adriano Thiele

Diretor

Eduardo Pereira

Diretor